



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES

PROGRAMA-PADRÃO DE INSTRUÇÃO INDIVIDUAL BÁSICA

Edição Experimental
2025



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES

PROGRAMA-PADRÃO DE INSTRUÇÃO INDIVIDUAL BÁSICA

Edição Experimental
2025

PORTARIA COTER/C Ex Nº 562, DE 17 DE JUNHO DE 2025

EB: 64322.012034/2025-53

Aprova o Programa-Padrão PPB.01-01 de Instrução Individual Básica, Edição Experimental, 2025 e dá outras providências.

O COMANDANTE DE OPERAÇÕES TERRESTRES, no uso da atribuição que lhe conferem os incisos II e XI do artigo 10 do Regulamento do Comando de Operações Terrestres (EB10-R-06.001), aprovado pela Portaria do Comandante do Exército nº 914, de 24 de junho de 2019, e de acordo com o que estabelecem os artigos 5º, 12 e 44 das Instruções Gerais para as Publicações Padronizadas do Exército (EB10-IG-01.002), aprovadas pela Portaria do Comandante do Exército nº 770, de 7 de dezembro de 2011, e alteradas pela Portaria do Comandante do Exército nº 1.266, de 11 de dezembro de 2013, resolve:

Art. 1º Fica aprovado o Programa-Padrão PPB.01-01 de Instrução Individual Básica, Edição Experimental, 2025 e dá outras providências, que com esta baixa.

Art. 2º Fica revogado o Programa-padrão "EB70-PP-11.011" - Instrução Individual Básica, 2ª Edição 2019, aprovado pela Portaria Nº 9-COTER, de 6 de fevereiro de 2019.

Art. 3º Esta Portaria entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

Gen Ex FRANCISCO HUMBERTO MONTENEGRO JUNIOR

Comandante de Operações Terrestres

(Publicada no Boletim do Exército nº 26 de 27 de junho de 2025)

FOLHA REGISTRO DE MODIFICAÇÕES (FRM)			
NÚMERO DE ORDEM	ATO DE APROVAÇÃO	PÁGINAS AFETADAS	DATA

ÍNDICE DE ASSUNTOS

	Pag
I. INTRODUÇÃO	
1.1 Finalidade do programa-Padrão.....	1-5
1.2 Objetivos do Programa-Padrão.....	1-5
1.3 Estrutura da Instrução.....	1-6
1.4 Direção e Condução da Instrução.....	1-6
1.5 Avaliação.....	1-7
1.6 Tempo Estimado.....	1-8
1.7 Validação PP.....	1-8
1.8 Observações importantes sobre o PP.....	1-9
1.9 Normas Complementares.....	1-9
II FICHA DE CONTROLE DA INSTRUÇÃO	
2.1 Ficha de Controle da Instrução Individual Básica (FIIB).....	2-2
2.2 Ficha de Avaliação de Atributos (FAA).....	2-2
III PROPOSTA PARA A DISTRIBUIÇÃO DE TEMPO	
3.1 PROPOSTA PARA DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO.....	3-2
IV. DISTRIBUIÇÃO DAS MATÉRIAS POR PÁGINA	
4.1 DISTRIBUIÇÃO DAS MATÉRIAS POR PÁGINAS.....	4-1
V ATRIBUTOS DA ÁREA AFETIVA.....	5-1
VI MATÉRIAS DA INSTRUÇÃO	
6.1. Armamento, Munição e Tiro.....	6-2
6.2. Boas Maneiras e Conduta Militar.....	6-5
6.3. Camuflagem.....	6-7
6.4. Lutas.....	6-10
6.5. Comunicações.....	6-11
6.6. Conduta em Combate.....	6-12
6.7. Conhecimentos diversos.....	6-15

6.8. Defesa Antiaérea e Anticarro.....	6-20
6.9. Educação Moral e Cívica.....	6-21
6.10. Fardamento.....	6-23
6.11. Fortificação.....	6-24
6.12. Hierarquia e Disciplina Militar.....	6-25
6.13. Higiene Militar e Primeiros Socorros.....	6-26
6.14. Inteligência e Contraineligência Militar.....	6-35
6.15. Instrução de Apronto Operacional.....	6-37
6.16. Justiça e Disciplina.....	6-38
6.17. Marchas e Estacionamentos.....	6-41
6.18. Ordem Unida.....	6-43
6.19. Observação e Orientação.....	6-45
6.20. Prevenção de Acidentes.....	6-51
6.21. Prevenção e Combate a Incêndio.....	6-52
6.22. Serviços Internos e Externos.....	6-53
6.23. Técnicas Especiais.....	6-58
6.24. Treinamento Físico Militar.....	6-59
6.25. Utilização do Terreno	6-60

PROGRAMA-PADRÃO DE INSTRUÇÃO INDIVIDUAL BÁSICA

Edição Experimental 2025

**SEM OBJETIVOS BEM
DEFINIDOS, SOMENTE
POR ACASO, É
POSSÍVEL CHEGAR A
ALGUM LUGAR.**

PROGRAMA-PADRÃO DE INSTRUÇÃO INDIVIDUAL BÁSICA

Edição Experimental 2025



**PADRONIZAR A
“FORMAÇÃO BÁSICA DO COMBATENTE”
DE TODAS AS QMS,
DE TROPAS DE QUALQUER NATUREZA.**

OBJETIVO DO PROGRAMA-PADRÃO

A não ser que esteja explicitamente especificado, o gênero utilizado nas palavras contidas neste Programa-Padrão de Instrução tanto serve para identificar o segmento masculino, quanto o feminino, indistintamente.

A concepção de preparação da Força Terrestre Brasileira, consubstanciada nos Programas-Padrão, pode ser resumida na sentença a seguir:

A PARTIR DE UMA VISÃO IDEAL E ADEQUADA DE PREPARAÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVA, O SISTEMA DE INSTRUÇÃO MILITAR DO EXÉRCITO BRASILEIRO PROCURA PROMOVER A EXECUÇÃO DESSA ATIVIDADE COM ABSOLUTA FLEXIBILIDADE PARA QUE POSSAM SER ABSORVIDAS AS CONDIÇÕES, PECULIARIDADES E RESTRIÇÕES CONJUNTURAIS EM CADA COMANDO DE ÁREA, EM CADA GRANDE UNIDADE E EM CADA UNIDADE, SEM PERDAS SUBSTANCIAIS NOS RESULTADOS E COM A GARANTIA DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS AOS QUAIS SE PROPÕE.

Em razão do Sistema de Validação (SIVALI - PP), manter este documento permanentemente atualizado, o presente exemplar deverá ser distribuído com vinculação funcional e mantido sob controle da OM, responsável pela execução da instrução.

Não há instrução individual que possa ser conduzida satisfatoriamente sem controle individual.

As páginas seguintes contêm uma série de informações, cuja leitura é considerada indispensável aos usuários do presente Programa-Padrão de Instrução.

I. INTRODUÇÃO

1.1 FINALIDADE DO PROGRAMA-PADRÃO

- Este Programa-Padrão (PP) regula a **Instrução Individual Básica (IIB)** e define os objetivos que permitem padronizar a “Formação Básica do Combatente” de todas as QMS, de tropas de qualquer natureza.

- Ele substitui os Programas-padrão “EB70-PP-11.011” - Instrução Individual Básica, “EB70-PP-11.020” - Instrução Individual Básica do Combatente de Selva e o “EB70-PP-11.027” - Instrução Individual Básica do Combatente Paraquedista.

1.2 OBJETIVOS DO PROGRAMA-PADRÃO

1.2.1 OBJETIVOS GERAIS

- a) preparar o soldado para iniciar a instrução em qualquer qualificação militar;
- b) formar o reservista de 2ª Categoria, também chamado “Combatente Básico”; e
- c) desenvolver os valores morais e éticos dos instruídos.

1.2.2 OBJETIVOS PARCIAIS

- a) ambientar o Soldado à vida militar;
- b) iniciar a formação do caráter militar do Soldado;
- c) iniciar a criação de hábitos adequados à vida militar;
- d) obter padrões de procedimentos adequados à vida militar;
- e) adquirir conhecimentos básicos indispensáveis ao soldado;
- f) obter reflexos na execução de táticas e técnicas individuais de combate;
- g) desenvolver habilitações técnicas necessárias ao soldado;
- h) obter padrões adequados de ordem unida; e
- i) iniciar o desenvolvimento da capacidade física do Soldado.

1.2.3 EXPLICAÇÃO DOS OBJETIVOS PARCIAIS DA INSTRUÇÃO INDIVIDUAL DO EFETIVO VARIÁVEL

1.2.3.1 Formação do Caráter Militar (FC)

- A formação do caráter militar consiste no desenvolvimento de atributos da área afetiva e de atitudes voltadas para a aceitação de valores julgados necessários para que um indivíduo se adapte às exigências da vida militar, incluindo-se aquelas exigências peculiares às situações de combate.

1.2.3.2 Criação de Hábitos (CH)

1.2.3.2.1 Os hábitos significam disposição permanente à execução de determinados procedimentos adequados à vida militar.

1.2.3.2.2 Eles serão obtidos e consolidados por meio da repetição de procedimentos. Esse trabalho será executado durante todo o ano de instrução.

1.2.3.3 Obtenção de Padrões de Procedimento (OP)

1.2.3.3.1 Os padrões de procedimento são definidos pelo conjunto de ações e reações adequadas ao militar, diante de determinadas situações.

1.2.3.3.2 Os padrões corretos caracterizam-se por produzirem a perfeita integração do militar às atividades da vida diária do quartel.

1.2.3.4 Aquisição de Conhecimentos (AC)

1.2.3.4.1 Deve ser entendida como a assimilação de conceitos, ideias e dados necessários à formação do militar.

1.2.3.4.2 Este objetivo será atingido por intermédio da ação dos instrutores e monitores, durante as sessões de instrução, e consolidado pela prática.

1.2.3.5 Desenvolvimento de Habilitações Técnicas (HT)

- As habilitações técnicas correspondem aos conhecimentos e às habilidades indispensáveis ao manuseio de materiais bélicos e à operação de equipamentos militares.

1.2.3.6 Obtenção de reflexos na execução de Técnicas Individuais de Combate (TE)

1.2.3.6.1 Uma técnica individual de combate caracteriza-se por um conjunto de habilidades militares que proporcionam a consecução de um determinado propósito, de forma vantajosa para o combatente.

1.2.3.6.2 Para ser desenvolvida ou aprimorada, não há necessidade de se criar uma situação tática (hipótese do inimigo, variações do terreno e imposições de tempo).

1.2.3.7 Obtenção de reflexos na execução de Táticas Individuais de Combate (TA)

1.2.3.7.1 Uma tática individual de combate caracteriza-se por um conjunto de procedimentos, ou mesmo técnicas individuais de combate, que respondem a uma situação em que se tem uma missão a cumprir e um inimigo (terrestre ou aéreo) a combater, sendo consideradas as variações do terreno e o tempo disponível.

1.2.3.7.2 As atividades de instrução, voltadas para este objetivo parcial, deverão aumentar, progressivamente, a capacidade de cada instruído para solucionar os problemas impostos por situações táticas diferentes e cada vez mais difíceis.

1.2.3.8 Obtenção de padrões de Ordem Unida (OU)

1.2.3.8.1 Por meio da OU, obtêm-se padrões coletivos de uniformidade, sincronização e garbo militar.

1.2.3.8.2 A OU constitui-se numa demonstração da situação da disciplina militar, isto é, da situação de ordem e de obediência existentes em determinada OM.

1.2.3.8.3 Por ela pode-se avaliar o desenvolvimento de alguns atributos dos militares integrantes da tropa que a executa, tais como, o entusiasmo profissional, a cooperação e o autocontrole.

1.2.3.9 Capacidade Física (CF)

1.2.3.9.1 O desenvolvimento da capacidade física visa habilitar o indivíduo para o cumprimento de missões de combate.

1.2.3.9.2 É obtida pela realização do Treinamento Físico Militar (TFM) de forma sistemática, gradual e progressiva.

1.2.3.9.3 Também concorrem para este objetivo atividades como, as pistas de aplicações militares, as marchas a pé e os acampamentos e os bivaques, que aumentam no indivíduo a rusticidade e a resistência, qualidades que possibilitam ao indivíduo “durar na ação” em situações de desgaste e de estresse.

1.2.4 INSTRUÇÃO INDIVIDUAL BÁSICA ESPECÍFICA PARA DETERMINADAS ESPECIALIDADES

- As matérias e OII destinados especificamente à formação e/ou especialização do Combatente de Selva e do Combatente Paraquedista (constantes dos Programas-padrão “EB70-PP-11.020” - Instrução Individual Básica do Combatente de Selva e “EB70-PP-11.027” - Instrução Individual Básica do Combatente Paraquedista) e outras especializações ou formações deverão constar de Programas-padrão de Estágio de Área que normatizarão a formação específica de cada especialidade.

1.3 ESTRUTURA DA INSTRUÇÃO

1.3.1 CARACTERÍSTICAS

1.3.1.1 O programa de treinamento constante neste PP baseia-se no princípio metodológico da instrução militar orientada para o desempenho.

1.3.1.2 Destina-se, portanto, a habilitar os recrutas ao desempenho de todas as atividades básicas de um Soldado, qualquer que seja a Qualificação Militar Geral (QMG).

1.3.1.3 A Instrução Individual Básica (IIB) compreende:

- As instruções sobre matérias fundamentais à preparação básica do combatente e o desenvolvimento das atitudes e habilidades necessárias ao soldado.

1.3.2 A INSTRUÇÃO SOBRE AS MATÉRIAS FUNDAMENTAIS COMPREENDE UM CONJUNTO DE:

a) matérias;

b) assuntos integrantes de cada matéria;

c) sugestões de objetivos intermediários; e

d) objetivos terminais chamados **Objetivos de Instrução Individual (OII)**, que podem ser relacionados a conhecimentos, a habilidades e a atitudes.

1.3.2.1 As matérias constituem as áreas de conhecimentos e de habilidades necessárias à “Preparação Básica do Combatente”.

1.3.2.2 Uma matéria compreende um ou vários OII.

1.3.2.3 Os assuntos, integrantes de cada matéria, são apresentados de forma sequenciada, constituindo os programas das matérias.

1.3.2.4 As sugestões de objetivos intermediários são apresentadas como um elemento auxiliar para o trabalho do instrutor.

1.3.2.5 A um assunto podem corresponder um ou vários objetivos intermediários.

1.3.2.6 O instrutor, levando em conta sua experiência, as disponibilidades materiais e as características do militar, poderá reformular ou estabelecer novos objetivos intermediários.

1.3.2.7 Os OII relacionados aos conhecimentos e às habilidades correspondem aos comportamentos que o militar deve exibir como resultado das atividades de ensino a que foi submetido no âmbito de determinada matéria.

1.3.3 UM OII RELACIONADO A CONHECIMENTOS OU A HABILIDADES COMPREENDE:

a) a tarefa a realizar, que consiste na ação que o militar deve executar como prova de domínio do objetivo;

b) a condição ou as condições de execução que definem as circunstâncias ou situações que são oferecidas ao militar para que ele execute a tarefa proposta.

- Essa(s) condição(ões) deve(m) levar em consideração as diferenças regionais e as características do instruendo; e

c) o(s) padrão(ões) mínimo(s) a atingir, que caracteriza(m), para cada instruendo, o nível de conhecimento adquirido em termos de aprendizagem da tarefa indicada.

1.4 DIREÇÃO E CONDUÇÃO DA INSTRUÇÃO

1.4.1 RESPONSABILIDADES PRINCIPAIS

1.4.1.1 O responsável pela Direção da Instrução é o Comandante, Chefe ou Diretor de OM.

1.4.1.2 Cabe-lhe, assessorado pelo S-3, planejar, orientar e fiscalizar as ações que permitirão aos Diretores de Escolas de Instrução (Cmt SU, Diretores de Estágios e correspondentes) elaborarem a programação semanal de atividades e a execução da instrução propriamente dita.

1.4.1.3 O Diretor de Escola de Instrução (ou correspondente) é o responsável pela programação semanal e pela execução das atividades de instrução, de modo a conseguir que todos os soldados atinjam os OII previstos.

1.4.2 AÇÃO DO S-3

1.4.2.1 Realizar o planejamento inicial do Período de Instrução Individual Básica, segundo o preconizado no Sistema de Instrução Militar do Exército Brasileiro (SIMEB), no Programa de Instrução Militar (PIM) e nas diretrizes e (ou) ordens dos escalões enquadantes.

1.4.2.2 Coordenar e controlar a instrução na OM, a fim de que os militares alcancem os OII, de forma harmônica, equilibrada e adequadas aos prazos e com as diretrizes dos escalões superiores.

1.4.2.3 Providenciar a elaboração de testes, fichas, ordens de instrução e outros documentos.

1.4.2.4 Providenciar a organização dos locais de instrução e de outros meios auxiliares necessários à uniformização das condições de execução e de consecução dos padrões mínimos previstos nos OII.

1.4.2.5 Planejar a distribuição de áreas e meios de instrução de forma equitativa entre as frações da OM.

1.4.2.6 Organizar os militares da OM, de modo a permitir a compatibilidade da instrução do Efetivo Variável (EV) com a do Efetivo Profissional (EP).

1.4.3 AÇÃO DO DIRETOR DE ESCOLA DE INSTRUÇÃO

1.4.3.1 O Diretor de Escola de Instrução (ou correspondente) será o chefe de uma equipe de instrutores.

1.4.3.2 Deverá, por meio de ação contínua, exemplo constante e devotamento à instrução, envidar todos os esforços necessários à consecução dos padrões mínimos exigidos nos OII e nos objetivos da área afetiva.

1.4.4 MÉTODOS E PROCESSOS DE INSTRUÇÃO

1.4.4.1 Os elementos básicos que constituem o PP são as Matérias, as Tarefas, os Objetivos Intermediários e os Assuntos.

1.4.4.2 Os métodos e os processos de instrução, preconizados no **Caderno de Instrução EB70-CI-11.464 - O Instrutor de Corpo de Tropa e demais documentos de instrução**, deverão ser, criteriosamente, selecionados e combinados, a fim de que os OII relacionados a conhecimentos e habilidades sejam atingidos pelos instruendos.

1.4.4.3 Durante as sessões de instrução, o soldado deve ser colocado, tanto quanto possível, em contato direto com situações semelhantes às que deverão ocorrer no exercício de suas atividades.

1.4.4.4 A instrução que não observar o princípio do realismo pode tornar-se artificial, ineficiente e pouco orientada para os objetivos que os militares têm de alcançar.

1.4.4.5 Os meios auxiliares e os exercícios simulados devem dar uma visão bem próxima da realidade, procurando, sempre que possível, uma situação de combate ou de apoio ao combate.

1.4.4.6 Para cada matéria, o instrutor deverá adotar os seguintes procedimentos:

1.4.4.6.1 Analisar os assuntos e as sugestões de objetivos intermediários, procurando identificar a relação existente entre eles.

1.4.4.6.2 Os assuntos e as sugestões de objetivos intermediários, poderosos auxiliares da instrução.

**OS OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS FORNECEM UMA ORIENTAÇÃO
SEGURA SOBRE COMO CONDUZIR O MILITAR PARA O DOMÍNIO DOS OII.
DESSE MODO, TORNAM-SE PRÉ-REQUISITOS PARA ESSES OII.**

1.4.4.6.3 Estabelecer, para cada matéria, os OII que deverá(ão) ser executado(s) pelos militares, individualmente ou em equipe.

1.4.4.6.4 Analisar, também, as condições de execução, de forma a poder torná-las aplicáveis no período de avaliação.

1.4.4.6.5 Todas as questões levantadas quanto à adequação das “condições de execução” e dos “padrões mínimos” deverão ser levadas ao Comandante da Unidade, a fim de que ele, assessorado pelo S3, decida sobre as modificações a serem introduzidas no planejamento inicial.

1.4.4.6.6 Os OII, relacionados à área afetiva, serão desenvolvidos durante todo o Ano de Instrução e alcançados em consequência de situações criadas pelos instrutores no decorrer da instrução e de todas as experiências que vividas no ambiente militar.

1.4.4.6.7 O desenvolvimento de atitudes (Atributos da Área Afetiva) depende, basicamente, dos exemplos de conduta oferecidos aos militares pelos superiores e pares e, também, do ambiente global em que ocorre a instrução.

1.5 AVALIAÇÃO

1.5.1 DOS OII RELACIONADOS A CONHECIMENTOS E A HABILIDADES

1.5.1.1 A avaliação da instrução será feita de acordo com os OII.

1.5.1.2 O instrutor avaliará a eficiência de sua ação, considerando o desempenho do militar na execução das tarefas, dentro das condições estipuladas, tendo em vista a consecução do padrão mínimo requerido.

**O ÊXITO DA INSTRUÇÃO EVIDENCIA-SE QUANDO TODOS
OS MILITARES ATINGEM, PLENAMENTE, TODOS OS OII PREVISTOS.**

1.5.1.3 Para isso, o instrutor deve acompanhar o desempenho nos OII de sua matéria.

1.5.1.4 Durante o desenvolvimento do período de Instrução Individual Básica, utilizará, para avaliar a aprendizagem do instruendo, a Ficha de Controle da Instrução Individual Básica (FCIIB).

1.5.1.5 Nessa ficha, o instrutor registrará os resultados da avaliação do desempenho do militar em relação aos OII indicados no programa.

**O MILITAR ALCANÇARÁ A SITUAÇÃO DE “COMBATENTE MOBILIZÁVEL”
QUANDO ATINGIR TODOS OS OII CONSTANTES DA FIIB**

1.5.2 DOS OII DA ÁREA AFETIVA

1.5.2.1 A avaliação dos OII da área afetiva (atributos) implica a observação contínua do militar no decorrer do Ano de Instrução e será registrada na **Ficha de Avaliação de Atributos (FAA)**.

1.5.2.2 Este PP indica um conjunto de atributos que deverão ser desenvolvidos desde o primeiro dia de Instrução Militar.

1.5.2.3 Os PP relativos aos demais períodos de instrução preveem, além dos atributos já estabelecidos no neste PP, outros OII da área afetiva e os respectivos modelos das Fichas de Avaliação.

1.5.2.4 Os militares que não atingirem o padrão-evidência estabelecido para cada atributo, ao término de cada período ou subperíodo de instrução, deverão ser objeto de atenção especial por parte do Cmt da SU e dos demais instrutores.

1.6 TEMPO ESTIMADO

1.6.1 A IIB desenvolver-se-á em 10 semanas de instrução de forma contínua.

1.6.2 Por fim, as semanas “R”, antecedentes à IIQ, destinar-se-ão à recuperação de instrução e/ou à adequação do tempo da IIB para a realização de outras atividades como estágios de adaptação ao ambiente operacional (Ex: montanha, selva, caatinga e pantanal) e de capacitação para tropas de natureza específica (paraquedista, aeromóvel etc).

1.6.3 O CÁLCULO DO TEMPO ESTIMADO PARA A IIB OBEDECE ÀS SEGUINTE CONDICIONANTES:

1.6.3.1 Semanas 1ª a 2ª - Regime de Internato

- 40 horas diurnas (8 horas de 2ª a 6ª feira) e 8 (oito) horas noturnas (2 horas de 2ª a 5ª feira) totalizando 48h semanais.

1.6.3.2 Semanas 3ª a 10ª - Regime Normal

- 36 horas de atividades diurnas semanais (8 horas de 2ª a 5ª feira e 4 horas na 6ª feira).

1.6.3.3 Semanas R1 e R2 - Regime Normal

- 36 horas de atividades diurnas semanais (8 horas de 2ª a 5ª feira e 4 horas na 6ª feira).

- O número de horas de instrução noturna poderá ser alterado de acordo com o planejamento de cada OM.

1.6.4 OBSERVAÇÕES PARA A EXECUÇÃO DAS SEMANAS DE INSTRUÇÃO

1.6.4.1 Para os tiros e durante a semana de acampamento, a carga horária noturna será de 4 horas por dia.

1.6.4.2 Tendo em vista os recursos disponíveis na OM, as características e o nível de aprendizagem dos instruendos, bem como outros fatores que porventura possam interferir no desenvolvimento da instrução, poderá o Comandante (Diretor ou Chefe) de OM alterar parcialmente as previsões das cargas horárias das matérias discriminadas no presente PP, desde que configure o atingimento dos padrões mínimos dos OII.

1.6.4.3 No entanto, na Matéria 13. HIGIENE MILITAR E PRIMEIROS SOCORROS os tempos e OII previstos deverão ser rigorosamente observados e atingidos, em especial os ligados às “ações do Protocolo de Atendimento Pré-Hospitalar Tático – APHT”.

- Conforme a necessidade da OM, esses tempos poderão ser aumentados, mas nunca reduzidos.

1.7 VALIDAÇÃO DO PP

1.7.1 O presente Programa-Padrão de Instrução pretende constituir-se em um sistema auto-regulado de treinamento militar, isto é, será reajustado em decorrência das observações realizadas durante a sua execução.

1.7.2 Para isso, o Comando de Operações Terrestres (COTER) manterá o Sistema de Validação dos Programas-Padrão de Instrução (SIVALI-PP), por meio dos Relatórios de Informação Doutrinárias Operacionais (RIDOP), com os objetivos de:

a) coletar dados relativos à aplicação dos PP junto às OM;

- b) diagnosticar a necessidade de introdução imediata de correções no PP; e
- c) determinar o nível de eficiência e de eficácia da Instrução Militar.

1.8 OBSERVAÇÕES IMPORTANTES SOBRE O PP

1.8.1 Todos os OII constantes do PP deverão ser executados. Porém, conforme a natureza da tropa e a decisão da Direção da OM ou orientação superior, alguns OII só serão integralmente cumpridos e/ou atingidos por determinados tipos de OM, por exemplo, apenas as OM de dotadas de Espingarda Calibre 12 realizarão o tiro com este armamento.

1.8.2 As sugestões para objetivos intermediários e os assuntos de cada OII, bem como a carga horária das matérias poderão ser executados em integração com outros OII ou assuntos diferentes, visando criar maior realismo e/ou melhores condições para a formação do combatente. Cabe à Equipe de Instrução definir a melhor maneira de se atingir o padrão mínimo estabelecido.

1.8.3 Como bem definido, o padrão mínimo é o “mínimo” que o militar tem de saber. Deverá ser verificada a disponibilidade de tempo e de meios para definir a amplitude dos assuntos a serem ministrados, a fim de cumprir todo o PP.

1.8.4 Caso alguma OM possua um material especial, ou haja a necessidade de cumprir determinado OII modificado, poderá fazê-lo desde que não contrarie normas específicas.

1.8.5 Caso a OM necessite privilegiar determinado(s) OII em detrimento de outro(s), deverá fazê-lo na carga horária.

1.8.6 A Equipe de Instrução poderá juntar diferentes OII, inclusive de matérias diferentes.

- Algumas dessas situações já são propostas nas Condições de Execução. Outras poderão ser feitas de acordo com a criatividade e disponibilidade de tempo.

1.8.7 A direção de instrução, caso julgue necessário e tenha condições de executar, poderá determinar que alguns OII sejam cumpridos à noite, nas tardes de sexta-feira ou em dias sem expediente.

1.8.8 A carga horária da matéria definida como “noturna” poderá ser modificada a critério da direção de instrução, exceto a imposta, como, por exemplo, a do tiro noturno.

1.9 NORMAS COMPLEMENTARES

- As normas fixadas neste PP serão complementadas:

- a) pelo SIMEB e PIM do COTER; e
- b) pelas Diretrizes, Planos e Programas de Instrução baixados pelos Grandes Comandos, Grandes Unidades e Unidades.

Não há instrução individual que possa ser conduzida, satisfatoriamente, sem controle individual.

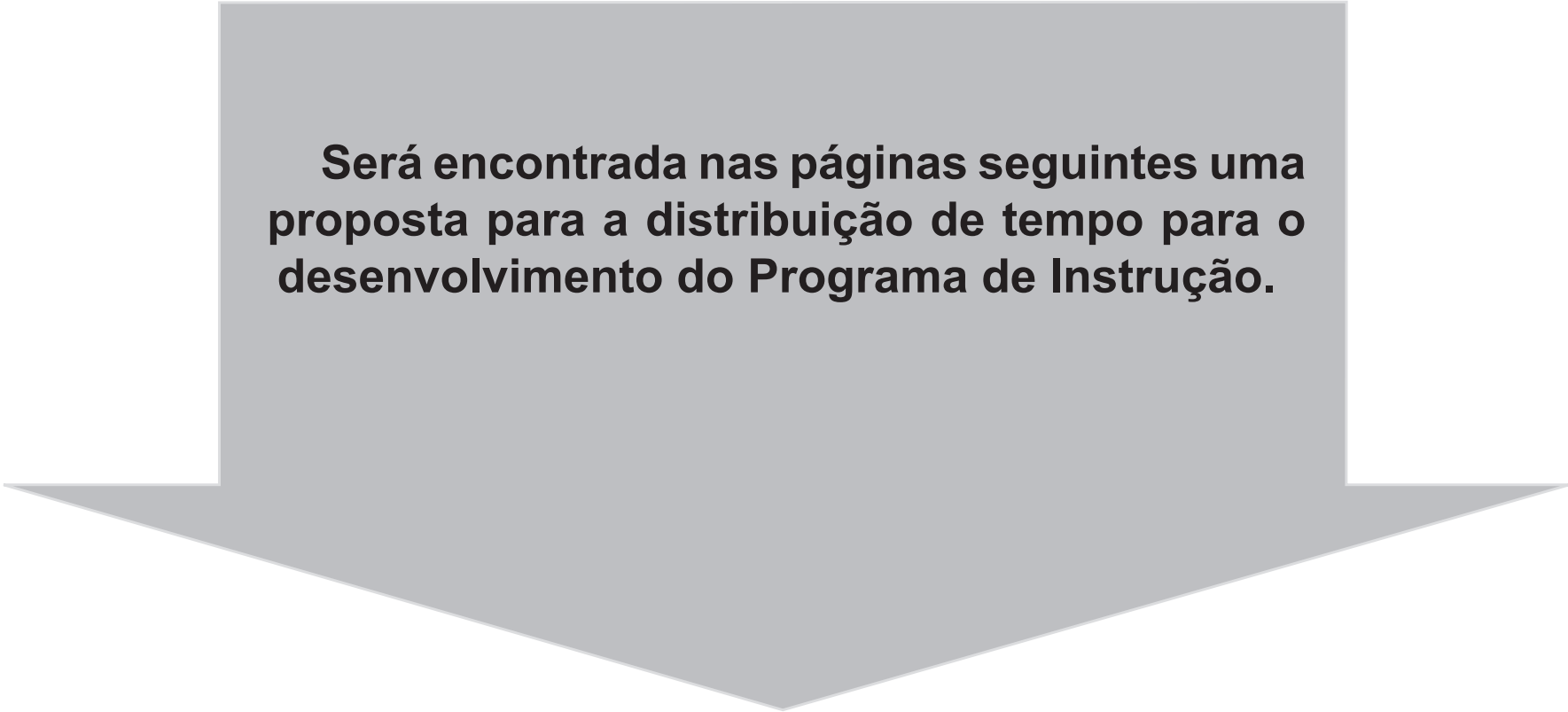
Durante o período básico, deverão ser registrados pelos instrutores dois tipos de observações que dizem respeito aos instruendos:

- o 1º tipo de observação, relacionado com a aquisição de conhecimentos e de habilidades, deverá ser registrado na FIIB; e**

- o 2º tipo de observação, relacionado com a aquisição de atitudes, deverá ser registrado na FAA.**

Na folha que se segue, serão apresentados modelos da FIIB e FAA. Deverão ser assinalados com um “X” os OII e os atributos de acordo com o padrão evidenciado pelo militar.

II. FICHA DE CONTROLE DA INSTRUÇÃO



Será encontrada nas páginas seguintes uma proposta para a distribuição de tempo para o desenvolvimento do Programa de Instrução.

III. PROPOSTA PARA DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO

3.1 PROPOSTA PARA DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO

	INSTRUÇÃO INDIVIDUAL BÁSICA	TEMPO ESTIMADO (SUGESTÃO)		
	MATÉRIA	DIURNO	NOTURNO	TOTAL
MATÉRIAS FUNDAMENTAIS	1. ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO	32	12	44
	2. BOAS MANEIRAS E CONDUTA MILITAR	2	-	2
	3. CAMUFLAGEM	4	-	4
	4. LUTAS	6	-	6
	5. COMUNICAÇÕES	6	-	6
	6. CONDUTA EM COMBATE	4	-	4
	7. CONHECIMENTOS DIVERSOS	3	5	8
	8. DEFESA AAe e AC	6	2	8
	9. EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA	-	4	4
	10. FARDAMENTO	2	-	2
	11. FORTIFICAÇÃO	4	-	4
	12. HIERARQUIA E DISCIPLINA MILITAR	1	2	3
	13. HIGIENE MILITAR E PRIMEIROS SOCORROS	16	-	16
	14. INTELIGÊNCIA E CONTRAINTELIGÊNCIA MILITAR	6	2	8
	15. INSTRUÇÃO DE APRONTO OPERACIONAL	2	-	2
	16. JUSTIÇA E DISCIPLINA	2	4	6
	17. MARCHAS E ESTACIONAMENTOS	10	-	10
	18. ORDEM UNIDA	20	-	20
	19. OBSERVAÇÃO E ORIENTAÇÃO	18	6	24
	20. PREVENÇÃO DE ACIDENTES	4	-	4
	21. PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	4	-	4
	22. SERVIÇOS INTERNOS E EXTERNOS	10	-	10
	23. TÉCNICAS ESPECIAIS	14	4	18
	24. TREINAMENTO FÍSICO MILITAR	58	-	58
	25. UTILIZAÇÃO DO TERRENO	18	4	22
		252	45	297
SOMA DOS TEMPOS DESTINADOS À INSTRUÇÃO MILITAR				296
SOMA DOS TEMPOS À DISPOSIÇÃO DO CMT OM, ESCALA DE SERVIÇO, MANUTENÇÃO E INSTRUÇÕES PECULIARES (Amv, Mth, SI, Pqdt, Caatinga e Pantanal)				192
TOTAL DOS TEMPOS DISPONÍVEIS NA IIB				488

Será encontrada nas páginas seguintes uma proposta para a distribuição das matérias por páginas para o Programa de Instrução.

IV. DISTRIBUIÇÃO DAS MATÉRIAS POR PÁGINAS

4.1 DISTRIBUIÇÃO DAS MATÉRIAS POR PÁGINAS

4.1 MATÉRIAS	Página
1. ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO	6-2
2. BOAS MANEIRAS E CONDUTA MILITAR	6-5
3. CAMUFLAGEM	6-6
4. LUTAS	6-8
5. COMUNICAÇÕES	6-9
6. CONDUTA EM COMBATE	6-10
7. CONHECIMENTOS DIVERSOS	6-12
8. DEFESA AAe e AC	6-16
9. EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA	6-17
10. FARDAMENTO	6-19
11. FORTIFICAÇÃO	6-20
12. HIERARQUIA E DISCIPLINA MILITAR	6-21
13. HIGIENE MILITAR E PRIMEIROS SOCORROS	6-22
14. INTELIGÊNCIA E CONTRAINTELIGÊNCIA MILITAR	6-28
15. INSTRUÇÃO DE APRONTO OPERACIONAL	6-30
16. JUSTIÇA E DISCIPLINA	6-31
17. MARCHAS E ESTACIONAMENTOS	6-33
18. ORDEM UNIDA	6-35
19. OBSERVAÇÃO E ORIENTAÇÃO	6-36
20. PREVENÇÃO DE ACIDENTES	6-41
21. PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	6-42
22. SERVIÇOS INTERNOS E EXTERNOS	6-43
23. TÉCNICAS ESPECIAIS	6-45
24. TREINAMENTO FÍSICO MILITAR	6-48
25. UTILIZAÇÃO DO TERRENO	6-49

A seguir, você encontrará uma série de Oll relacionados aos Atributos da Área Afetiva.

A participação da equipe de instrução e do Efetivo Profissional da Unidade é imprescindível na observação e na orientação dos instruendos para que atinjam os atributos previstos.

V. ATRIBUTOS DA ÁREA AFETIVA

ATRIBUTOS DA ÁREA AFETIVA

TEMPO ESTIMADO: Conforme estimado pela direção de instrução

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO
	NOME E DEFINIÇÃO DO ATRIBUTO	CONDIÇÃO	PADRÃO EVIDÊNCIA	
A - 001 (CH)	Cooperação: capacidade de contribuir, espontaneamente, para o trabalho de alguém e/ou de uma equipe.	No relacionamento com pares e superiores.	O militar evidenciará o atributo nas condições especificadas.	
A - 002 (CH)	Autoconfiança: capacidade de demonstrar segurança e convicção em suas atitudes nas diferentes circunstâncias.	No relacionamento com os pares e superiores e, sobretudo, nos comportamentos individuais que vão evidenciar atitudes positivas em diferentes circunstâncias.	O militar evidenciará o atributo nas condições especificadas.	
A - 003 (CH)	Persistência: capacidade de manter-se em ação, continuamente, a fim de executar uma tarefa, vencendo as dificuldades encontradas.	Durante o cumprimento das missões que lhes forem atribuídas, deve ser um objetivo constante no seu processo de aprendizado individual e coletivo.	O militar evidenciará o atributo nas condições especificadas.	
A - 004 (CH)	Iniciativa: capacidade para agir, de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior.	Durante o cumprimento das missões que lhes forem atribuídas e em outras ocasiões que porventura ocorram.	O militar evidenciará o atributo nas condições especificadas.	
A - 005 (CH)	Coragem: capacidade para agir de forma firme e destemida, diante de situações difíceis e perigosas.	Durante os exercícios no campo e na realização de pistas de combate e em outras situações.	O militar evidenciará o atributo nas condições especificadas.	- A atuação nessa área não se limita às sessões formais de instrução. Os oficiais e os graduados devem acompanhar e orientar o recruta em todas as situações. Devem dar o exemplo, evidenciando as atitudes que se buscam desenvolver no militar. - O desenvolvimento dos OII da Área Afetiva tem início na IIB e será completado na Instrução Individual de Qualificação (IIQ), sendo realizado o acompanhamento durante o decorrer de todo o Ano de Instrução.

ATRIBUTOS DA ÁREA AFETIVA

TEMPO ESTIMADO: Conforme estimado pela direção de instrução

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO
	NOME E DEFINIÇÃO DO ATRIBUTO	CONDIÇÃO	PADRÃO EVIDÊNCIA	
A - 006 (CH)	Responsabilidade: capacidade de cumprir suas atribuições, assumindo e enfrentando as consequências de suas atitudes e decisões.	Durante o cumprimento das missões que lhes forem atribuídas e na realização de qualquer outra atribuição.	O militar evidenciará o atributo nas condições especificadas.	- A atuação nessa área não se limita às sessões formais de instrução. Os oficiais e os graduados devem acompanhar e orientar o recruta em todas as situações. Devem dar o exemplo, evidenciando as atitudes que se buscam desenvolver no militar. - O desenvolvimento dos OII da Área Afetiva tem início na IIB e será completado na IIQ, sendo realizado o acompanhamento durante o decorrer de todo o Ano de Instrução.
A - 007 (CH)	Disciplina: capacidade de proceder conforme leis, regulamentos e normas que regem a Instituição.	Na realização de pistas de combate e de exercícios no campo. No cumprimento de missões complexas e difíceis, entre outras	O militar evidenciará o atributo nas condições especificadas.	
A - 008 (CH)	Equilíbrio emocional: capacidade de controlar as próprias reações, para continuar a agir, apropriadamente, nas diferentes situações.	Na rotina diária da OM, no relacionamento com os pares e superiores, quando estiver atuando numa equipe ou participando de competições.	O militar evidenciará o atributo nas condições especificadas.	
A - 009 (CH)	Entusiasmo profissional: capacidade de evidenciar disposição para o desempenho de atividades profissionais.	Durante o cumprimento das missões que lhes forem atribuídas.	O militar evidenciará o atributo nas condições especificadas.	
A - 010 (CH)	Liderança: capacidade de dirigir um grupo.	Chefiando uma equipe, um grupo de trabalho ou em outras situações.	O militar evidenciará o atributo nas condições especificadas.	
A - 011 (CH)	Espírito de Corpo: capacidade de integrar-se ao caráter coletivo do grupo	Na vida diária da Unidade, no relacionamento com os companheiros quando integrante de uma equipe ou em competições desportivas.	O militar evidenciará o atributo nas condições especificadas.	

**“A disciplina militar prestante
Não se aprende, senhor, na fantasia,
Sonhando, imaginando ou estudando,
Senão vendo, tratando e pelejando.”.**

Camões, Os Lusíadas, Canto X, 153.

VI. INSTRUÇÃO INDIVIDUAL BÁSICA

6.1. ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 32h NOTURNO: 12h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-101 (CH) (OP)	Executar as medidas de segurança no manuseio do armamento. (Tempo sugerido = 1 T)	Deverão ser apresentadas as situações onde devem ser adotadas as medidas de segurança com o armamento.	Aplicar as normas de segurança com o armamento no serviço e instrução.
B-102 (HT)	Conhecer as principais características do armamento individual e coletivo da OM. (Tempo sugerido = 1 T)	Exemplares de todos os armamentos da OM deverão ser expostos em estandes ou oficinas e identificados com as características mais importantes. Dentro do possível, deverá ocorrer uma demonstração do tiro das armas. Observação: a demonstração poderá ocorrer quando da execução do Tiro de Instrução Básico (TIB).	Identificar, corretamente, as características principais dos armamentos.
B-103 (HT)	Desmontar e montar o fuzil. (Tempo sugerido = 2 T)	A tarefa deverá ser realizada, inicialmente, em ambientes bem iluminados, passando gradualmente a pouco iluminados, chegando à escuridão total. Ao final da subfase, o militar deverá realizar o OII com os olhos vendados.	- Realizar a desmontagem em um minuto. - Identificar as peças principais do fuzil. - Realizar a montagem, em um minuto, deixando a arma em condições de funcionar. - Manusear as peças com cuidado para não danificar o armamento. - Manusear as peças com cuidado para não danificar o armamento.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Realizar as medidas de segurança após a cautela do armamento. 2. Realizar as medidas de segurança com o armamento antes e após o quarto de hora durante o serviço de sentinela. 3. Realizar as medidas de segurança para devolução do armamento.	1. Normas de segurança com o armamento: a. durante a cautela do armamento; b. durante a instrução militar; c. durante o serviço; e d. durante a devolução do armamento.
1. Identificar as características principais do armamento da OM. 2. Descrever o efeito dos tiros dos armamentos da OM. 3. Demonstrar o conhecimento das características dos armamentos da OM.	2. Apresentação do armamento individual e coletivo da OM: a. designação; b. calibre; c. emprego; e d. principais características e efeitos. 3. Dotação por fração da OM.
1. Identificar os principais procedimentos de segurança no manuseio da arma. 2. Identificar as características básicas da arma. 3. Identificar as partes e as peças principais da arma. 4. Desmontar e montar o fuzil em condições variadas de luminosidade. 5. Realizar a manutenção de 1º escalão do fuzil. 6. Demonstrar a capacidade de desmontar e montar o fuzil (1º escalão).	4. Fuzil: a. apresentação e características; b. nomenclatura; c. desmontagem e montagem de 1º escalão; d. manejo; e. funcionamento; e f. manutenção.

6.1. ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 32h NOTURNO: 12h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-104 (HT)	Sanar incidentes de tiro do fuzil. (Tempo sugerido = 1 T)	Deverão ser simulados no fuzil vários tipos de incidentes de tiro.	- Identificar corretamente os incidentes. - Executar, acertadamente, com segurança e com presteza, as ações imediatas para sanar o incidente.
B-105 (HT)	Aplicar as técnicas e os procedimentos de execução da pontaria e do tiro com fuzil. (Tempo sugerido = 8 T)	Deverão ser executados a Instrução Preparatória para o Tiro - IPT e o Teste da Instrução Preparatória para o Tiro (TIP).	Demonstrar o desempenho exigido na IPT e no TIP.
B-106 (HT)	Atirar com o fuzil realizando o Tiro de Instrução Básico - TIB. (Tempo sugerido = 20 T)	Executar os tiros previstos nas Instruções Reguladoras de Tiro com Armamento do Exército (IRTAEx).	- Aplicar as técnicas e os procedimentos para a execução do tiro. - Obter os índices de suficiência previstos no Módulo Didático do TIB.
B-107 (HT)	Usar a faca de trincheira e a baioneta. (Tempo sugerido = 1 T)	Manusear uma faca de trincheira e uma baioneta.	- Manusear corretamente a faca. - Manusear corretamente a baioneta.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever com segurança o modo de utilização correto da arma. 2. Identificar os principais incidentes de tiro. 3. Demonstrar as ações imediatas para sanar os incidentes.	5. Incidentes de Tiro.
1. Identificar os princípios básicos da pontaria e do tiro com o fuzil. 2. Executar as oficinas da IPT. 3. Executar o TIP. 4. Conhecer e aplicar as normas de segurança do estande.	6. IPT e TIP.
1. Aplicar as normas de segurança no estande. 2. Realizar as sessões do TIB previstas nas IRTAEx. 3. Realizar a manutenção do fuzil (anterior e posteriormente à realização do tiro previsto).	7. TIB.
1. Identificar as características da faca de trincheira e da baioneta. 2. Apontar as finalidades da faca de trincheira e da baioneta. 3. Utilizar a faca de trincheira. 4. Utilizar a baioneta. 5. Fazer a limpeza e a conservação da faca de trincheira e da baioneta.	8. Faca de trincheira e baioneta: a. apresentação e características; b. finalidades; c. utilização; e d. limpeza e conservação.

6.1. ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 32h NOTURNO: 12h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-108 (HT)	Conhecer as principais características da espingarda calibre 12. (OM dotada) (Tempo sugerido = 1 T)	Apresentar a espingarda calibre 12.	Identificar as partes principais do armamento.
B-109 (HT)	Sanar incidentes de tiro de Espingarda calibre 12. (OM dotada) (Tempo sugerido = 1 T)	Deverão ser simulados vários tipos de incidentes de tiro.	- Identificar corretamente os incidentes. - Executar acertadamente, com segurança e com presteza, as ações imediatas para sanar os incidentes.
B-110 (HT)	Executar a IPT - Aplicar as técnicas e os procedimentos para a execução da pontaria e do tiro com a Espingarda calibre 12. (somente OM dotada) (Tempo sugerido = 4 T)	Deverão ser executados o TIP e a IPT.	Demonstrar o desempenho exigido na IPT e no TIP.
B-111 (HT)	Executar o TIB da espingarda calibre 12. (OM dotada) (Tempo sugerido = 4 T)	Executar os tiros previstos nas IRTAEx.	- Aplicar as técnicas e os procedimentos para a execução do tiro. - Obter os índices de suficiência previstos no Módulo Didático do TIB.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar os principais procedimentos de segurança no manuseio da arma. 2. Identificar as características básicas da arma. 3. Identificar as partes e as peças principais da arma. 4. Realizar a manutenção de 1º escalão.	9. Espingarda calibre 12: a. apresentação e características; b. nomenclatura; c. manejo; d. funcionamento; e e. manutenção.
1. Descrever o modo de utilização correto da arma, com segurança. 2. Identificar os principais incidentes de tiro. 3. Demonstrar as ações imediatas para sanar os incidentes.	10 Incidentes de Tiro.
1. Identificar os princípios básicos da pontaria e do tiro com a Espingarda calibre 12. 2. Executar as oficinas da IPT. 3. Realizar o TIP. 4. Conhecer e aplicar as normas de segurança no estande.	11. IPT; e 12. TIP.
1. Realizar as sessões do TIB previstas nas IRTAEx.	13. TIB.

6.2. BOAS MANEIRAS E CONDUTA MILITAR**TEMPO ESTIMADO**
DIURNO: 2h NOTURNO: 0h**OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)**

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-101 (OP)	Tratar corretamente os superiores e pares. (Tempo sugerido = 1 T)	Apresentadas diversas situações	Demonstrar as atitudes adequadas para o relacionamento diário entre os superiores e os pares.
B-102 (CH)	- Comportar-se adequadamente durante as refeições. (Este objetivo deverá ser atingido durante os horários das refeições)	Apresentadas diversas situações.	Demonstrar as atitudes adequadas durante as refeições.
B-103 (OP) (CH)	Tratar corretamente o público externo. (Tempo sugerido = 0,5 T)	Apresentadas diversas situações.	Tratar o público externo com polidez e fineza, porém com firmeza.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar atitudes corretas a serem observadas no trato com superiores e pares. 2. Identificar vícios de linguagem que devem ser evitados. 3. Demonstrar corretamente o tratamento a ser empregado nas diversas situações.	1. Tratamento entre militares. a. modo correto de tratar os superiores e os pares; e b. vícios de linguagem que devem ser evitados.
1. Utilizar corretamente a bandeja, os talheres e os outros utensílios. 2. Descrever a conduta preconizada nas Normas Gerais de Ação (NGA) da OM. 3. Proceder, corretamente, quando da entrada do Comandante (Cmt) - Chefe (Ch) - Diretor (Dir) de OM ou autoridade superior no rancho, durante a refeição. 4. Apresentar um comportamento adequado nas refeições.	2. Boas maneiras durante as refeições: a. comportamento adequado na linha de servir e à mesa; b. uso correto da bandeja, talheres e marmitta; e c. principais vícios a serem corrigidos.
1. Descrever os procedimentos corretos com o público externo. 2. Compreender a firmeza de atitudes e o tratamento cortês como base para a obtenção da autoridade. Demonstrar esses procedimentos.	3. Tratamento com o público: a. urbanidade; e b. idosos, senhoras e crianças.

6.2. BOAS MANEIRAS E CONDUTA MILITAR

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 2h NOTURNO: 0h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-104 (CH) (OP) Comportar-se, adequadamente, em situações que ocorram dentro e fora do quartel, inclusive no ambiente virtual. (Tempo sugerido = 0,5 T)	Durante as formaturas, as revistas, a leitura de boletins, após o silêncio e em qualquer outra situação de rotina interna ou externa ao quartel.	Demonstrar atitudes e procedimentos adequados e cumprir os horários estabelecidos.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever o procedimento individual na execução das principais rotinas internas da OM. 2. Compreender a importância do papel que cada militar desempenha como representante do Exército, em qualquer situação, seja em quartéis ou no meio civil ou em ambiente virtual. 3. Compreender o impacto e as consequências da má utilização de mídias sociais em atividades militares ou fora do aquartelamento fardado.	4. Procedimento individual em relação às principais rotinas internas da OM: a. horários; b. formaturas; c. revistas; e d. leitura do boletim. 5. Situações diversas fora do quartel: a. conduta do Soldado no meio civil ou em ambiente virtual; b. procedimentos em locais públicos; e c. conduta durante os deslocamentos de casa para o quartel e vice-versa. 6. Utilização de mídias sociais. - O impacto e as consequências da má utilização de mídias sociais.

6.3 CAMUFLAGEM

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 4h NOTURNO: 0h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-101 (TE) Executar a camuflagem individual. (Tempo sugerido = 1 T)	Dada a missão de executar a sua camuflagem, o militar deverá ser observado de posições distintas, apresentando correta camuflagem individual para as operações diurnas e noturnas.	Executar uma correta camuflagem para as operações diurnas e noturnas.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar os princípios básicos da camuflagem, particularmente a individual. 2. Identificar materiais naturais e artificiais adequados para a camuflagem individual. 3. Demonstrar as técnicas de camuflagem individual (inclusive da arma e do equipamento) para as operações diurnas e noturnas.	1. Camuflagem: a. definição; b. processos; c. princípios; d. disciplina de camuflagem; e e. regras de manutenção da camuflagem. 2. Material empregado: a. Tipos; e b. características de utilização. 3. Regras gerais de camuflagem. 4. Importâncias da camuflagem como meio para escapar à observação aérea e terrestre do inimigo. 5. Procedimentos de camuflagem com relação às cores, sombras, calor, restos (material descartado) e à fumaça: a. uso adequado em pessoal, viaturas, alimentos (descarte) e equipamentos; b. risco de deixar vestígios para o inimigo e procedimentos corretos (luzes, cheiros e marcações nos locais ocupados e ultrapassados); e c. cores típicas da camuflagem.

6.3 CAMUFLAGEM

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 4h NOTURNO: 0h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-102 (TE) Camuflar uma posição, mascarando, simulando ou dissimulando. (Tempo sugerido = 2 T)	Serão dados um armamento orgânico da OM, o material necessário à camuflagem.	Os militares, na realização da tarefa deverão observar os seguintes aspectos: - a camuflagem realizada deverá dificultar a identificação da posição, para uma observação feita a olho nu, de cerca de 400 metros; - o material de camuflagem deverá ser empregado adequadamente; - a camuflagem realizada deverá confundir-se com a paisagem local; e - as regras de camuflagem deverão ser obedecidas.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Citar os processos de camuflagem. 2. Citar os princípios de camuflagem. 3. Descrever os aspectos a serem observados na disciplina de camuflagem. 4. Citar as regras de manutenção da camuflagem. 5. Citar os tipos de materiais empregados na camuflagem. 6. Citar as regras gerais de camuflagem. 7. Citar a importância da camuflagem como meio para escapar à observação aérea e terrestre do inimigo. 8. Citar a importância da camuflagem com relação às cores e à fumaça. 9. Relacionar as cores adequadas ao pessoal, às viaturas e ao equipamento com o tipo de terreno e vegetação. 10. Distinguir mascaramento, simulação e dissimulação. 11. Descrever os principais procedimentos a serem observados durante a dissimulação e o mascaramento das posições do armamento orgânico da OM. 12. Utilizar a rede de camuflagem de acordo com o armamento. 13. Descrever os principais procedimentos a serem observados durante a dissimulação e o mascaramento dos acampamentos, bivaques e acantonamentos. 14. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	6. Processos de camuflagem: a. mascaramento; b. simulação; e c. dissimulação. 7. Dissimulação e mascaramento das posições do armamento orgânico da OM (obuseiro, morteiro, arma AC e /ou metralhadora): a. com meios naturais; b. com meios artificiais; e c. emprego de redes. 8. Dissimulação e mascaramento de: a. acampamento; b. bivaque; e c. acantonamento. 9. Processos de execução da camuflagem nos estacionamentos. 10. Dissimulação e mascaramento dos órgãos de uma Subunidade com: a. meios naturais; b. com meios artificiais; e c. emprego de redes. 11. Camuflagem de viaturas e do material. 12. Cuidados a observar para evitar a modificação do aspecto natural do terreno. 13. Aproveitamento de cobertas e abrigos naturais.

6.3 CAMUFLAGEM

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 4h NOTURNO: 0h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)**TAREFA****CONDIÇÃO****PADRÃO MÍNIMO**

B-103
(TA)
(TE)

Empregar as técnicas de camuflagem em ambiente urbano.
(Tempo sugerido = 1 T)

Em um ambiente urbano, utilizando-se de material tipicamente encontrado no local, o militar deverá camuflar um abrigo, sem impedir a tomada de posições de tiro.

- A camuflagem realizada deverá dificultar a identificação terrestre e aérea; o material de camuflagem deverá ser empregado adequadamente.
- A camuflagem deverá confundir-se com a paisagem local; e as regras de camuflagem deverão ser obedecidas.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO**SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS****ASSUNTOS**

1. De acordo com o EB70-CI-11.434 e o EB70-CI-11-408.

14. Camuflagem em ambiente urbano.

6.4 LUTAS

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 6h NOTURNO: 0h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)**TAREFA****CONDIÇÃO****PADRÃO MÍNIMO**

B-101
(AC)

Aplicar as técnicas de Combate Corpo a Corpo.
(não deverão ser utilizados os horários de TFM)
(Tempo sugerido = 6 T)

As previstas no Caderno de Instrução de Combate Corpo a Corpo (EB70-CI-11.414) ou produto doutrinário substituto.
Todas as atividades deverão ser precedidas de demonstração e realizadas de forma gradual.

O militar deverá empregar corretamente as técnicas de Combate Corpo a Corpo.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO**SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS****ASSUNTOS**

1. De acordo com o Caderno de Instrução de Combate Corpo a Corpo (EB70-CI-11.414) ou produto doutrinário substituto.

1. Ponto vulneráveis do corpo humano e armas naturais.
2. Base de combate e deslocamento.
3. Técnicas de amortecimento de quedas e rolamentos.

6.5 COMUNICAÇÕES

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 6h NOTURNO: 0h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-101 (HT)	Conhecer as principais características do material de comunicações existente na OM. (Tempo sugerido = 1 T)	Exemplares de todo o material de comunicações da OM deverão ser expostos em estandes ou oficinas, identificados com cartazes com as características mais importantes. Deverá ser realizada uma demonstração de emprego de cada equipamento.	Diferenciar corretamente os diversos equipamentos apresentados.
B-102 (OP)	Transmitir e receber verbalmente uma mensagem simples. (Tempo sugerido = 1 T)	Dada uma mensagem, com três ideias simples, que produza uma mensagem de retorno, com duas ideias simples.	Cumprir a tarefa mantendo a fidelidade das ideias a serem transmitidas.
B-103 (OP)	Atuar como mensageiro em situação de combate. (Tempo sugerido = 4 T)	Em um terreno que permita deslocamento através campo, deverá ser montado um percurso com diversos incidentes. Cinco minutos antes de ser liberado, o militar deve receber indicação do itinerário e a mensagem a ser transmitida (de preferência verbal). Esta instrução poderá ser realizada no período noturno. Este OII poderá ser cumprido junto com pista de aplicação das Matérias Higiene e Primeiros Socorros, Utilização do Terreno e Observação e Orientação.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá: - receber a identificação do percurso; - receber a mensagem e memorizá-la; - realizar o percurso sem se desviar de seu objetivo; e - transmitir, ao final do percurso, a mensagem sem que haja perda do seu significado.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar as principais características do equipamento rádio. 2. Identificar as principais características do equipamento fio.	1. Apresentação do material de comunicações da OM: a. designação; b. característica; e c. emprego. 2. Exposição do material. 3. Demonstração do emprego.
1. Descrever os deveres e os procedimentos do mensageiro. 2. Avaliar a importância da missão do mensageiro. 3. Demonstrar a capacidade de transmitir, verbalmente, uma mensagem.	4. Mensagens: a. noções básicas; b. classificação quanto à segurança e à precedência; e c. mensagens escritas e verbais. 5. Mensageiro: a. deveres; b. modo de atuação; e c. tipos.
1. Descrever a importância do mensageiro. 2. Citar a missão do mensageiro. 3. Citar como se classificam os mensageiros. 4. Descrever como são empregados os mensageiros. 5. Citar as qualidades inerentes ao bom mensageiro. 6. Fazer a transmissão de mensagens de maneira rápida e segura. 7. Descrever as operações e os cuidados a serem realizados e observados no recebimento e na transmissão de mensagens por mensageiros. 8. Distinguir mensageiro de escala de especial. 9. Descrever a diferença de atuar dos diversos tipos de mensageiros.	6. Mensageiro: a. papel; b. missão; c. classificação; d. emprego; e. qualidades e seleção; f. princípios a serem observados na transmissão de mensagens; e g. mensageiros duplos, de escala e especiais. 7. Conduta do mensageiro.

6.6 CONDUTA EM COMBATE

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 4h NOTURNO: 0h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-101 (AC)	Identificar as principais normas internacionais que tratam dos conflitos armados e suas peculiaridades. (Tempo sugerido = 0,5 T)	Apresentado um resumo dos principais conceitos e normas internacionais (fundamentos do Direito Internacional dos Conflitos Armados - DICA) e suas consequências.	Identificar as principais normas e suas implicações para a conduta em combate.
B-102 (TE)	Identificar o comportamento adequado em relação às Regras de Engajamento, símbolos, distintivos e protetores, em especial, para tropas em Missão de Paz. (Tempo sugerido = 1 T)	Apresentadas as principais Regras de Engajamento, símbolos distintivos e protetores, destacando as previstas pela Organização das Nações Unidas (ONU).	Diferenciar o comportamento a ser tomado em face das Regras de Engajamento, símbolos distintivos e protetores, considerando as orientações da ONU.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Conhecer de forma breve o histórico sobre a origem do DICA. Regras essenciais do DICA. 2. Citar o preconizado pelo direito de Haia e de Nova Iorque. 3. Conhecer a Declaração Universal dos Direitos Humanos.	1. Origem e histórico do DICA. 2. Finalidade e princípios do DICA. 3. Principais normas Internacionais: Convenção de Genebra (1949) e seus protocolos adicionais (1977), de Haia e de Nova Iorque; Convenção de Ottawa (1997); Estatuto de Roma (1998); capítulos VI e VII da Carta da ONU e outras normas previstas no DICA.
1. Descrever as Regras de Engajamento. 2. Conhecer as Regras de Engajamento da ONU. 3. Apresentar os símbolos distintivos e protetores. 4. Conhecer os princípios base do uso da força militar e a atuação do Poder Judiciário.	4. Princípios: legalidade, proporcionalidade, progressividade, racionalidade e legítima defesa (própria/outrem). 5. Regras de Engajamento. 6. Regras de Engajamento da ONU. 7. Símbolos distintivos e protetores. 8. Inafastabilidade do Poder Judiciário.

6.6 CONDUTA EM COMBATE

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-103 (OP)	Identificar os procedimentos a serem adotados em combate com civis, feridos, doentes, náufragos e prisioneiros de guerra. (Tempo sugerido = 1 T)	Após apresentados os procedimentos a serem tomados com o pessoal civil, ferido, doente, náufrago e prisioneiro de guerra, executar uma pista prática de aplicação dos conhecimentos. (este OII poderá ser verificado juntamente com a pista de aplicação da matéria Higiene Militar e Primeiros Socorros ou uma das diversas pistas de combate)	Identificar corretamente os procedimentos a serem tomados com pessoal civil, ferido, doente, náufrago ou prisioneiro de guerra.
B-104 (AC)	Conhecer o tratamento dispensado ao pessoal das atividades de saúde e das atividades religiosas. (Tempo sugerido = 0,5 T)	Será ministrada uma palestra sobre o tratamento dispensado ao pessoal de saúde e religioso.	Identificar o tratamento dispensado ao pessoal de saúde e religioso.
B-105 (AC)	Identificar a situação de detidos, internados, transferidos, refugiados e deslocados. (Tempo sugerido = 0,5 T)	Será realizada palestra sobre o amparo legal existente e procedimentos com detidos, internados, transferidos, refugiados e deslocados.	Identificar procedimentos a serem observados no trato com refugiados e deslocados.

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 4h NOTURNO: 0h**ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO**

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar os procedimentos com pessoal ferido ou doente em campo de batalha. 2. Identificar os procedimentos com feridos, doentes e náufragos no mar. 3. Identificar os direitos, os deveres e os procedimentos a adotar com os prisioneiros de guerra. 4. Descrever os procedimentos com a população civil. 5. Descrever os procedimentos com os bens pessoais. 6. Identificar os sinais de proteção. 7. Demonstrar o conhecimento adquirido no OII	9. Procedimentos com feridos doentes e náufragos. 10. Prisioneiro de Guerra a. Direitos e deveres; e b. Procedimentos. 11. Proteção de civis a. Procedimentos gerais; e b. Sinais de proteção.
1. Identificar o tratamento dispensado ao pessoal de saúde e religioso.	12. Pessoal das atividades de saúde. 13. Pessoal das atividades religiosas.
1. Conhecer a Convenção Relativa ao Estatuto dos Refugiados. 2. Conhecer o Protocolo sobre Estatuto dos Refugiados. 3. Identificar procedimentos a serem Respeitados em Campo de Refugiados. 4. Identificar procedimentos com deslocados. 5. Identificar a aplicação do DICA na garantia da manutenção da dignidade humana dos detidos, internados e transferidos, observando a referência contida nas publicações editadas pela Organização das Nações Unidas.	14. Bases da legislação internacional relativa a detidos, internados, transferidos, refugiados e deslocados. 15. Procedimentos com detidos, internados, transferidos, refugiados e deslocados.

6.6 CONDUTA EM COMBATE

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 4h NOTURNO: 0h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)**ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO**

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-106 (AC)	Conhecer as peculiaridades do Tribunal Penal. Internacional e os crimes contra a humanidade. (Tempo sugerido = 0,5 T)	Palestra sobre o Tribunal Penal Internacional e os crimes contra a humanidade.	- Identificar as principais peculiaridades do Tribunal. - Citar os crimes contra a humanidade.	1. Identificar as peculiaridades do Tribunal. 2. Identificar os crimes contra a humanidade.	16. Tribunal Penal Internacional. 17. Os crimes contra a humanidade.

6.7 CONHECIMENTOS DIVERSOS**TEMPO ESTIMADO**
DIURNO: 3h NOTURNO: 5h**OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)**

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-101 (AC)	Identificar direitos do militar. (Tempo sugerido = 1 T)	Apresentadas situações diversas para a identificação dos direitos dos militares.	Responder, corretamente, a maioria das questões formuladas.
B-102 (AC)	Identificar os deveres militares, o valor e a ética militar (Tempo sugerido = 1 T)	Apresentadas situações diversas para a identificação dos deveres dos militares.	Responder, corretamente, a maioria das questões formuladas.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever os principais direitos dos militares. 2. Descrever a sistemática da promoção a Cabo. 3. Descrever as condições de acesso e progressão na carreira: a. Modalidades temporárias - Curso de Formação de Sargentos Temporários (CFST), Oficial Técnico Temporário (OTT) e às demais modalidades temporárias (Ex: Cabo Especialista Temporário – CET, Sargento Técnico Temporário – STT etc) e b. Modalidades de formação profissional da ativa - escolas de formação do Exército Brasileiro (cursos para oficiais e graduados). 4. Demonstrar o conhecimento dos seus principais direitos.	1. Direitos dos militares: a. remuneração, alimentação, vestuário, assistência médica e odontológica; b. engajamento e reengajamento; c. uso da designação hierárquica; d. promoção, pensão militar e reforma; e. afastamentos temporários; f. uso de uniformes, insígnias, emblemas e condecorações; g. honras e sinais de respeito assegurados em leis e regulamentos; e h. julgamento em foro especial nos casos previstos em lei. 2. Cursos e Escolas de formação do EB.
1. Descrever o significado de valor militar, segundo o Estatuto dos Militares. 2. Citar os preceitos da ética militar, segundo o Estatuto dos Militares. 3. Descrever os principais deveres dos militares.	3. Valor militar. 4. Ética militar. 5. Deveres militares.

6.7 CONHECIMENTOS DIVERSOS

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-103 (AC)	Identificar a organização geral da OM e o Contexto histórico da OM em sua sede (Projeto Raízes, Valores e Tradições do Exército Brasileiro). (Tempo sugerido = 1,5 T)	Apresentar o Contexto histórico da OM em sua sede e uma relação com a denominação das Seções (repartições) e as Missões das SU e Frç da OM.	O militar deverá identificar o nome de todas as SU pertencentes à OM e à missão de todas as SU da OM e a dos Pel das respectivas SU. O militar deverá enunciar o Contexto histórico da OM em sua sede (Projeto Raízes, Valores e Tradições do Exército Brasileiro)
B-104 (AC)	Identificar pelos nomes e funções os oficiais da OM e os graduados da SU. (Tempo sugerido = 0,5 T)	Deverão ser apresentados os oficiais da OM e as praças da SU.	O militar deverá identificar corretamente os militares que compõem a OM.
B-105 (AC)	Conhecer a organização e as atividades realizadas pelas Forças Armadas, em particular pelo Exército Brasileiro, no Brasil e no exterior. (Tempo sugerido = 1 T)	Será ministrada palestra sobre organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas	Identificar as principais atividades realizadas pelo Exército Brasileiro no Brasil e no exterior.

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 3h NOTURNO: 5h

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar a GU-G Cmdo enquadrante da OM e as demais OM (de combate, de apoio ao combate e de apoio logístico) componentes dessa GU-G Cmdo. 2. Identificar a organização da sua OM. 3. Enunciar a missão das SU da OM e das Frç das respectivas SU. 4. Localizar no quartel os principais órgãos e dependências.	6. Organização Geral do Comando enquadrante da OM. 7. Organização detalhada da OM. 8. Organização e denominação histórica da OM e das SU (Projeto Raízes, Valores e Tradições do Exército Brasileiro - Contexto histórico da OM em sua sede) conforme a PORTARIA Nº 255-EME, DE 4 DE JULHO DE 2016. 9. Missões Operacionais das Frç e das SU da OM.
1. Citar o nome de guerra dos Comandantes Militar de Área, Região Militar, Divisão de Exército e Brigada (ou equivalentes) que enquadram a OM. 2. Identificar os oficiais da OM e os graduados da SU.	10. Conhecimento e identificação de oficiais e graduados.
1. Identificar a legislação nacional que dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas. 2. Identificar as atividades realizadas pelas Forças Armadas, em particular pelo Exército Brasileiro, no Brasil e no exterior.	11. Organização das Forças Armadas 12. O Preparo das Forças Armadas a. Exercícios Conjuntos e Internacionais; e b. Exercícios de Adestramento que a OM participa (SFC). 13. O Emprego das Forças Armadas. a. Defesa da Pátria; b. Apoio à Defesa Civil; c. GLO; d. Missões de Paz; e e. Outras situações.

6.7 CONHECIMENTOS DIVERSOS**TEMPO ESTIMADO**
DIURNO: 3h NOTURNO: 5h**OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)****ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO**

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-106 (AC)	Identificar os princípios fundamentais da Constituição Federal (CF), os direitos e as garantias fundamentais (ênfase no Título II – “Dos Direitos e Garantias Fundamentais” – Art. 5º ao 17º). (Tempo sugerido = 1 T)	Será ministrada palestra sobre os princípios fundamentais, direitos e garantias fundamentais tipificados na Constituição da República Federativa do Brasil (Título II – “Dos Direitos e Garantias Fundamentais” – Art. 5º ao 17º).	Identificar as ideias constantes do Art 1º / CF, a destinação constitucional das Forças Armadas e o texto que trata dos direitos e garantias fundamentais.	1. Citar os fundamentos do Brasil como Estado democrático de direito. 2. Citar os objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil. 3. Citar a destinação constitucional do EB. 4. Identificar a legislação nacional que trata dos direitos e garantias fundamentais. 5. Identificar os direitos e deveres individuais e coletivos. 6. Identificar os direitos sociais e os princípios da nacionalidade. 7. Identificar os direitos políticos e os princípios dos partidos políticos. 8. Apontar os aspectos mais relevantes à preparação dos militares das Forças Armadas para o cumprimento das missões constitucionais pautadas na Constituição da República Federativa do Brasil, que concretizem, no plano interno, o direito internacional de direitos humanos.	14. Constituição da República Federativa do Brasil. a. Título I e Cap II do Título V da Constituição Federal; b. Dos direitos e deveres individuais e coletivos; c. Dos direitos sociais; d. Da nacionalidade; e. Dos direitos políticos; e f. Dos partidos políticos.

6.7 CONHECIMENTOS DIVERSOS**TEMPO ESTIMADO**
DIURNO: 3h NOTURNO: 5h**OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)****ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO**

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-107 (AC)	Conhecer a Lei nº 12.527/2011 - Acesso à informação pública. (Tempo sugerido = 0,5 T)	Será realizada palestra sobre a legislação nacional que regula o acesso à informação pública.	Identificar a legislação nacional que regula o acesso à informação pública.	1. Identificar a legislação nacional que regula o acesso à informação pública. 2. Identificar os procedimentos a serem observados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com o fim de garantir o acesso às informações. 3. Identificar os aspectos relativos ao acesso e à divulgação das informações. 4. Identificar as restrições de acesso à informação. 5. Identificar as responsabilidades do agente público ou militar, da pessoa física ou entidade privada e dos órgãos e entidades públicas.	15. Lei nº 12.527/2011. a. Disposições gerais; b. Do acesso a informações e da sua divulgação; c. Do procedimento de acesso à informação; e d. Das restrições de acesso à informação.
B-108 (AC)	Conhecer a legislação internacional sobre a tortura e o desaparecimento forçado. (Tempo sugerido = 0,5 T)	Será realizada palestra sobre as convenções internacionais relativas à tortura e ao desaparecimento forçado.	Conhecer as situações passíveis de punição por crime de tortura e desaparecimento forçado.	1. Conhecer a Convenção Contra Tortura e Outros Tratamentos ou Penas Cruéis, Desumanos ou Degradantes. 2. Conhecer a Convenção Interamericana para Prevenir e Punir a Tortura. 3. Conhecer a Convenção Interamericana sobre o Desaparecimento Forçado de Pessoas. 4. Conhecer a Convenção Internacional para Proteção de todas as Pessoas contra o Desaparecimento Forçado.	16. Crime de tortura e de outros tratamentos ou penas cruéis, desumanos ou degradantes. 17. Crime de desaparecimento forçado.

6.7 CONHECIMENTOS DIVERSOS

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 3h NOTURNO: 5h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-109 (AC)	Conhecer as principais legislações brasileiras sobre direitos humanos já internalizadas no arcabouço jurídico nacional e suas abrangências. (Tempo sugerido = 0,5 T)	Será ministrada palestra da legislação nacional sobre os direitos humanos e suas abrangências (Programa Nacional de Direitos Humanos; Estatuto da Criança e do Adolescente; violência doméstica e familiar contra a mulher; apoio aos deficientes, proporcionando-os integração social; acesso à informação pública e os crimes de tortura, de genocídio e resultantes de preconceito de raça ou de cor, já internalizadas no arcabouço jurídico nacional.	Identificar as principais legislações brasileiras que dispõem sobre os direitos humanos e suas abrangências, já internalizadas no arcabouço jurídico nacional.
B-110 (AC)	Conhecer a legislação internacional que ampara os Direitos Civis e Políticos e os aspectos gerais relacionados às decisões da Corte Interamericana de Direitos Humanos, bem como sua jurisprudência. (Tempo sugerido = 0,5 T)	Será realizada palestra sobre o amparo internacional aos Direitos Civis e Políticos e decisões da Corte Interamericana de Direitos Humanos em casos de violações dos direitos humanos.	Conhecer a legislação internacional que protege os Direitos Civis e Políticos e as competências da Corte Interamericana de Direitos Humanos.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar e definir a legislação nacional que define os crimes de tortura, de genocídio e os resultantes de preconceito de raça ou de cor. 2. Realizar as tarefas apresentadas com correção, baseando-se nas legislações nacionais pertinentes.	18. Decreto nº 7.037/2009: Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3). 19. Lei nº 8.069/1990: Estatuto da Criança e do Adolescente. 20. Lei nº 11.340/2006: Mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. 21. Lei nº 7.853/1989: Apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social. 22. Lei nº 9.455/1997: Crimes de tortura. 23. Lei nº 2.889/1956: Crime de genocídio. 24. Lei nº 7.716/1989: Crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor.
1. Conhecer o Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos. 2. Conhecer a Convenção Internacional sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação Racial e Discriminação Contra as Mulheres. 3. Conhecer a Declaração dos Direitos da Criança. 4. Citar exemplo de decisão da Corte Interamericana de Direitos Humanos.	25. Direitos Civis e Políticos. 26. Discriminação Racial. 27. Discriminação de Gênero. 28. Direitos da Criança. 29. Corte Interamericana de Direitos Humanos.

6.8 DEFESA ANTIAÉREA E ANTICARRO

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 6h NOTURNO: 2h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-101 (TE) (TA)	Empregar o fuzil contra aeronave atacante. (Tempo sugerido = 4 T)	Simulada uma Aeronave de asa fixa, rotativa (ou aeronaves remotamente pilotada - ARP) realizando um ataque diurno e noturno, deve haver difusão do alerta antes do ataque. Empregar munição de festim. (EB70-MT-11.458 - Manual Técnico Táticas, Técnicas e Procedimentos de Defesa Anti-SARP)	O militar deverá executar as ações previstas para a autodefesa AAe. (contra aeronaves pilotadas e contra ARP)
B-102 (TE) (TA)	Empregar o fuzil contra Carro de Combate atacante. (Tempo sugerido = 2 T)	Na presença de um Blindado, figurante ou não, em aproximação direta; ataque diurno; deve haver difusão do alerta antes do ataque.	O militar deverá executar as ações previstas para a defesa AC.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever o modo de atuação dos aviões e helicópteros 2. Descrever o modo de atuação das Aeronaves Remotamente Pilotadas (ARP). 3. Citar as medidas de autodefesa antiaérea (ativas e passivas). 4. Descrever o procedimento em caso de ataque aéreo e/ou observação e aproximação de ARP. 5. Descrever o emprego do fuzil na defesa contra ataques aéreos. 6. Descrever as posições do atirador.	1. Defesa Antiaérea a. noções sumárias sobre o modo de atuação dos aviões e helicópteros; b. noções sumárias sobre o modo de atuação das ARP; c. medidas de defesa antiaérea (ativas e passivas); d. procedimentos em caso de ataque aéreo; e e. vigilância antiaérea. 2. Emprego do Fuzil na defesa contra ataques aéreos a. como atirar; b. posições do atirador; c. normas para a escolha do alvo; e d. abertura do fogo.
1. Citar as normas para a escolha do alvo. 2. Descrever o modo de atuação dos carros. 3. Identificar os pontos de vulnerabilidade dos carros. 4. Citar as medidas passivas de defesa anticarro. 5. Citar as medidas ativas com o emprego do fuzil. 6. Descrever os processos de vigilância anticarro.	3. Defesa Anticarro: a. noções sumárias sobre o modo de atuação dos carros; b. vulnerabilidade dos carros; c. medidas passivas de defesa anticarro; d. medidas ativas com o emprego do fuzil; e e. vigilância anticarro.

6.9 EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 4h NOTURNO: 0h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-101 (AC)	Identificar os Símbolos Nacionais e seus significados. (Tempo sugerido = 1 T)	Serão apresentados os Símbolos Nacionais e formuladas perguntas aos Soldados.	O militar deverá identificar e saber o significado dos símbolos apresentados.
B-102 (AC)	Citar os principais dados biográficos do Patrono do Exército, do Patrono da Arma (Quadro/ Serviço) e do Patrono da OM (SFC). (Tempo sugerido = 1 T)	Apresentado um resumo dos dados do Duque de Caxias e do (s) Patrono (s) ligado (s) à(s) OM, serão formuladas perguntas aos Soldados.	O militar deverá responder acertadamente à maior parte das perguntas.
B-103 (AC) (FC)	Identificar a atuação do EB na formação da nacionalidade e nos fatos marcantes da vida brasileira. (Tempo sugerido = 1 T)	Apresentada a atuação do EB na formação da nacionalidade e nos fatos marcantes da vida brasileira.	O militar deverá responder, corretamente, à maior parte das perguntas.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Definir Pátria. 2. Identificar as Instituições Nacionais e o Exército Brasileiro em seu contexto. 3. Conhecer os Símbolos Nacionais, com ênfase para o Hino e a Bandeira.	1. Pátria, Instituições e tradições nacionais: a. conceitos; e b. principais fatos históricos relacionados. 2. Símbolos Nacionais a. significado; e b. importância para o cultivo do patriotismo.
1. Citar o nome do Patrono do Exército e dos Patronos ligados à OM. 2. Demonstrar as razões para a escolha desses Oficiais como Patronos.	3. Patrono do Exército e da Arma/ Quadro/ Serviço: a. nome e títulos; e b. principais dados biográficos.
1. Conhecer como se formou o EB e sua participação nos fatos marcantes da vida brasileira. 2. Conhecer a participação do EB na I e II Guerras Mundiais. 3. Conhecer a participação do EB nas Operações de Manutenção da Paz sob a égide da ONU e de outros organismos internacionais.	4. O Exército e a Nação Brasileira. a. Formação do EB (Guarapes); b. Independência, Proclamação da República, Guerras externas e internas, Intentona Comunista, 2ª Guerra Mundial, Movimento de 31 de março de 1964 e Contraguerrilha urbana e rural); c. FAIBRAS (República Dominicana), Batalhão SUEZ, COBRAMOZ (Moçambique), MOMEPE (Peru), UNAVEM III (Angola) e MINUSTAH (Haiti); e d. Operações de apoio à Defesa Civil (Petrópolis, São Sebastião e Taquari).

6.9 EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA**TEMPO ESTIMADO**
DIURNO: 4h NOTURNO: 0h**OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)**

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-104 (AC)	Descrever as características da sociedade brasileira. (Tempo sugerido = 1 T)	Apresentadas as características da sociedade brasileira.	O militar deverá saber descrever as características da sociedade brasileira com ênfase na multiplicidade racial, no predomínio da lei, no respeito à vida, à busca da integração nacional e do aprimoramento da democracia.
B-105 (AC)	Cantar as canções militares. (deverão ser utilizados tempos de intervalo de almoço e formaturas da SU para treinamento das canções)	O canto deverá ser realizado, quando possível, com auxílio de regente e com música.	O militar deverá cantar corretamente as canções militares.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Citar os componentes étnicos da sociedade brasileira. 2. Citar os tipos de instituições existentes na sociedade brasileira, exemplificando em termos locais. 3. Citar a(s) atividade(s) econômica(s) predominante(s) na respectiva região.	3. Formação da nacionalidade brasileira: 4. Os tipos de instituições nacionais: a. Família; b. Escola; c. Igreja(s); e d. Forças Armadas. 5. Ocupação do território brasileiro. 6. Evolução econômica do país, com ênfase para a respectiva região.
1. Identificar as principais canções militares. 2. Cantar corretamente as canções militares.	7. Canto de Canção.

6.10 FARDAMENTO**TEMPO ESTIMADO**
DIURNO: 2h NOTURNO: 0h**OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)****ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO**

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-101 (OP) (CH)	Identificar o uso correto do fardamento. (Tempo sugerido = 2 T)	Apresentados todos os uniformes previstos para o Soldado.	O militar deverá saber utilizar corretamente todas as peças dos uniformes.	1. Identificar a composição dos uniformes do Soldado. 2. Descrever os cuidados para manter os uniformes em bom estado e com boa apresentação. 3. Participar de revistas de mostra de fardamento. 4. Demonstrar o uso correto do uniforme.	1. Peças componentes dos diversos uniformes do Soldado. 2. Dotação. 3. Tempo de duração previsto para cada peça. 4. Cuidados para melhor conservação. 5. Limpeza. 6. Uso correto dos uniformes. 7. Adaptação aos calçados, em especial ao coturno. 8. Importância da boa apresentação para o militar e para o Exército. 9. Importância da arrumação do armário na boa apresentação do fardamento. 10. Revista de Mostra

6.11. FORTIFICAÇÃO**TEMPO ESTIMADO**
DIURNO: 4h NOTURNO: 0h**OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)****ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO**

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-101 (TE) (TA)	Construir um abrigo para dois homens. (Tempo sugerido = 4 T)	A partir de dois setores de tiro definidos e nas seguintes condições: - Trabalho executado de dia por dois homens, com a utilização do equipamento e do armamento individual como unidade de medida; - O local escolhido para abrigo deverá permitir a reunião do material necessário à sua preparação completa (revestimento interno, camuflagem, preparação dos campos de tiro etc.) – deverá ser empregado o ferramental portátil.	A construção deverá estar concluída em quatro horas (o tempo poderá ser ajustado em função do solo e das condições climáticas).	1. Identificar pelo nome o ferramental portátil para o combate básico. 2. Descrever o emprego do ferramental. 3. Identificar os principais trabalhos realizados em fortificação de campanha. 4. Citar as principais características a que devem satisfazer as crateras e os acidentes naturais para que sejam aproveitados como abrigos sumários. 5. Citar as principais características a que deve satisfazer um abrigo individual. 6. Citar as principais características a que deve satisfazer um abrigo para dois homens. 7. Descrever os principais cuidados a serem observados na construção de um abrigo individual. 8. Descrever os principais cuidados a serem observados na construção de um abrigo para dois homens.	1. Ferramenta portátil para o combate básico: a. apresentação; b. nomenclatura; c. característica do emprego; e d. técnicas de emprego do seguinte ferramental: 1) alicate; 2) facão de mato; 3) machadinha; 4) pá; e 5) picareta. 2. Fortificações de campanha: trabalho, valor, necessidade e prioridade. 3. Crateras e acidentes naturais: aproveitamento para abrigos sumários. 4. Abrigo individual e para dois homens.

6.12 HIERARQUIA E DISCIPLINA MILITAR

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 1h NOTURNO: 2h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-101 (AC) (OP)	Identificar os distintivos correspondentes aos postos e às graduações das Forças Armadas e os Distintivos de Militares Inativos. (Tempo sugerido = 1 T)	Serão apresentados os distintivos em uso nas Forças Armadas, com ênfase para os de uso corrente na OM e na guarnição.	O militar deverá identificar, corretamente, os distintivos apresentados.
B-102 (AC)	Executar os sinais de respeito e a continência individual. (o soldado deverá realizar a prática supervisionada dos sinais de respeito e da continência individual durante o dia-a-dia da OM) (Tempo sugerido = 2 T)	Deverão ser apresentadas situações corriqueiras da vida no quartel, incluindo: - militar como condutor ou passageiro de viatura automóvel; - militar acompanhando superior hierárquico; - militar presenciando o hasteamento da Bandeira Nacional ou canto do Hino Nacional Brasileiro; - militar presenciando a rendição da parada diária; e - militar em situações diversas durante o serviço de escala na SU e na guarda do quartel. O OII deverá ser cumprido até a 3ª Semana de Instrução.	O militar deverá proceder, corretamente nas situações apresentadas.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar os Distintivos dos postos e graduações das Forças Armadas. 2. Identificar os Distintivos de cursos e estágios em uso no Exército. 3. Identificar os Distintivos de Militares Inativos do Exército Brasileiro (militares da reserva remunerada e reformados - Portaria Nº 778, de 24 de agosto de 2010).	1. Postos e graduações das Forças Armadas. 2. Distintivos de Militares Inativos do Exército Brasileiro.
1. Identificar as diversas formas de manifestação dos sinais de respeito em situações diversas. 2. Demonstrar o tratamento correto entre militares das Forças Armadas e das Forças Auxiliares. 3. Descrever o significado e os procedimentos para a continência individual a pé firme e em deslocamento. 4. Executar a continência individual em diferentes situações. 5. Proceder à apresentação individual no interior da OM e fora da OM. 6. Proceder, corretamente, para retirar-se da presença de superior. 7. Demonstrar os sinais de respeito na vida diária da OM.	3. Sinais de respeito: a. precedência entre militares; b. tratamento com superiores e pares; e c. atendimento a chamado de superior. 4. Continência individual. a. significado; b. direito à continência; c. elementos essenciais; e d. procedimento normal: 1) a pé firme e em deslocamento; 2) armado e desarmado; 3) à Bandeira e ao Hino Nacionais; 4) ao Cmt OM; 5) à tropa; e 6) à sentinela. e. Procedimento em situações diversas: 1) em trajes civis; e 2) no meio civil. 5. Apresentação individual. 6. Cumprimento de ordens.

6.13 HIGIENE MILITAR E PRIMEIROS SOCORROS

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-101 (CH)	Executar todas as medidas e procedimentos necessários à higiene individual e demais medidas destinadas à preservação da saúde e a prevenção de doenças. (Tempo sugerido = 2 T)	Deverão ser apresentadas aos militares situações, com auxílio de imagens representativas, resultantes da falta de higiene individual, da não realização das medidas profiláticas para doenças transmissíveis, de situações e ambientes em campanha e do descaso com as condições da água e alimentos consumidos.	O militar deverá identificar a importância da higiene individual para a saúde e as medidas destinadas à preservação da saúde e a prevenção de doenças.

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 16h NOTURNO: 0h

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever o significado e a importância da higiene pessoal; a. Importância para a manutenção da saúde, para o convívio social e em operações, principalmente em: - cozinhas e refeitórios; - alojamentos; - áreas de banho e instalações sanitárias de campanha; e - áreas de instrução. b. banho e cuidados com cabelo e barba; c. higienização das mãos e corte de unhas; d. higiene bucal; e. cuidados com o vestuário e roupas de cama. f. procedimentos e cuidados em marchas e estacionamentos. 2. Descrever os cuidados a serem tomados para a segurança alimentar e da água; 3. Citar como deve ser feita a gestão dos resíduos humanos, líquidos, sólidos e resíduos de saúde; 4. Conhecer as doenças transmissíveis e como preveni-las. 5. Enumerar as infecções sexualmente transmissíveis (IST); 6. Citar quais os métodos eficazes de prevenção da IST; 7. Demonstrar hábitos de higiene pessoal no quartel e em campanha. 8. Descrever a técnica de fechar as instalações sanitárias de campanha. 9. Descrever as medidas de cuidado para evitar a degradação do Meio Ambiente. 10. Descrever os cuidados pessoais em marchas e estacionamentos. 11. Executar as medidas de prevenção de doenças transmissíveis no âmbito do aquartelamento. a. Dejetos humanos: procedimentos no aquartelamento e em campanha: tipos de instalações sanitárias em campanha, utilização e fechamento; 12. Conhecer os malefícios do uso de álcool e drogas. 13. Conhecer os métodos contraceptivos.	1. Higiene pessoal: a. Importância para a manutenção da saúde, para o convívio social e em operações, principalmente em: - cozinhas e refeitórios; - alojamentos; - áreas de banho e instalações sanitárias de campanha; e - áreas de instrução. b. banho e cuidados com cabelo e barba; c. higienização das mãos e corte de unhas; d. higiene bucal; e. cuidados com o vestuário e roupas de cama. f. procedimentos e cuidados em marchas e estacionamentos. 2. Segurança alimentar e da água: a. Cinco regras de ouro para o consumo seguro de alimentos; b. Cuidados com o consumo de água; c. Higienização de reservatórios de água; d. Métodos de purificação de água; e e. Importância da hidratação. 3. Gestão de resíduos: a. Dejetos humanos: procedimentos no aquartelamento e em campanha: tipos de instalações sanitárias em campanha, utilização e fechamento; Continua.

6.13 HIGIENE MILITAR E PRIMEIROS SOCORROS

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 16h NOTURNO: 0h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
	Continuação. b. Cuidados com latrinas e fossas secas; c. Resíduos sólidos: cuidados com o descarte; e d. Classificação e acondicionamento dos resíduos sólidos. 4. Doenças Transmissíveis: a. Doenças transmitidas por vetores, seus sinais e sintomas, prevenção e tratamento; b. IST e seus sinais e sintomas, prevenção e tratamento; c. Doenças transmitidas por alimentos, seus sinais e sintomas, prevenção e tratamento; d. Doenças transmitidas por via respiratória, seus sinais e sintomas prevenção e tratamento; e e. Outras doenças transmissíveis recorrentes no aquartelamento. 5. Álcool e outras drogas. 6. Métodos Contraceptivos.

6.13 HIGIENE MILITAR E PRIMEIROS SOCORROS

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 16h NOTURNO: 0h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Socorrer indivíduos em parada cardiorrespiratória, vítimas de infarto, afogamento, choque elétrico e asfixia utilizando protocolo de Atendimento Pré-hospitalar convencional (APH). (Tempo sugerido = 1 T)	Devem ser apresentadas as técnicas de necessárias ao suporte básico de vida (reanimação cardiopulmonar/ RCP), e posteriormente em situação simulada, o atendimento a vítimas de parada cardiorrespiratória.	O militar deverá executar o suporte básico de vida (SBV) utilizando as manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP).

B-102
(HT)

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Enumerar os elos da corrente de sobrevivência em casos de PCR. 2. Descrever e executar corretamente o protocolo de RCP com uso do protocolo C-A-B: a. Circulação; b. Abertura de vias aéreas; c. Respiração/Breathing). 3. Saber utilizar o Desfibrilador Externo Automático (DEA); 4. Descrever os sintomas de um infarto agudo do miocárdio (IAM); 5. Enumerar os cuidados específicos a serem observados com vítimas de choque elétrico e de grande intensidade, asfixia e afogamento. 6. Saber executar a Manobra de Heimlich em casos de asfixia por corpo estranho (engasgo). 7. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	6. Suporte Básico de Vida: a. Definição de PCR; b. Principais causas da PCR e seus sintomas; c. Corrente de sobrevivência em casos de PCR; e d. Procedimentos na RCP – da identificação da PCR ao uso do DEA. 7. Cuidados específicos em casos de PCR por asfixia, afogamento e choque elétrico.

6.13 HIGIENE MILITAR E PRIMEIROS SOCORROS

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-103 (HT) (OP)	Socorrer feridos traumatizados utilizando protocolo de Atendimento Pré-hospitalar convencional (APH). (Tempo sugerido = 1 T)	Deverão ser apresentados casos de acidentes que podem acontecer em atividades rotineiras da OM e que resultam em traumas diversos, como ferimentos exangüinantes, fraturas e lesões em crânio/face, abdômen e tórax.	O militar deverá executar na ordem correta as ações de atendimento convencional à vítima em ambiente sem risco operacional/tático, de acordo com a situação apresentada.
B-104 (HT) (OP)	Socorrer indivíduos vítimas de ferimentos. (Tempo sugerido = 1 T)	O militar será apresentado, em situação simulada, a casos de vítimas com hemorragia externa venosa, arterial e capilar e situação de empalamento.	O militar deverá realizar os primeiros socorros ao militar ferido, atentando-se para o procedimento adequado para cada tipo de ferimento.

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 16h NOTURNO: 0h

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Citar a importância dos primeiros socorros; 2. Compreender em que consiste o APH convencional e sua aplicação; 3. Diferenciar o APH convencional do APH Tático; 4. Descrever e executar a análise do cenário; 5. Descrever e executar corretamente as ações do Protocolo de Atendimento Pré-Hospitalar convencional e tático; 6. Conhecer os materiais empregados no atendimento.	8. Primeiros Socorros e o Atendimento Pré-Hospitalar Convencional: a. Importância dos primeiros socorros; b. APH Convencional e sua aplicação e diferenças do APH Tático; c. Análise do cenário; e d. Protocolo de Atendimento Pré-Hospitalar convencional (mnemônico XABCDE) e os materiais utilizados em cada fase do atendimento; - X: controle de grandes hemorragias; - A: Vias aéreas e coluna cervical; - B: Respiração; - C: Circulação; - D: Déficit neurológico; e - E: Exposição. 9. Imobilização e utilização da prancha rígida para transporte de vítimas de trauma.
1. Citar as características dos diferentes tipos de hemorragia/ferimentos; 2. Conhecer os sinais de choque;	10. Ferimentos e Controle de Hemorragias: a. Tipos de Ferimento: contuso; cortante; perfurante; transfixante; perfuro-cortante; e perfuro-contuso;
Continua.	Continua.

6.13 HIGIENE MILITAR E PRIMEIROS SOCORROS

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 16h NOTURNO: 0h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-105 (HT) (OP)	Socorrer vítimas de queimaduras. (Tempo sugerido = 0,5 T)	Deverão ser apresentadas situações simuladas envolvendo atividades rotineiras da OM, em que haja vítimas queimadas, cujas queimaduras possuem diferentes extensões e profundidades.	O militar deverá realizar todos os procedimentos para atender queimados, com queimaduras provocadas por diferentes agentes, com extensão e profundidades diversas.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Continuação 3. Indicar o procedimento adequado para cada tipo de ferimento/hemorragia e o material adequado; 4. Conhecer os procedimentos específicos em caso de trauma de crânio e face; 5. Conhecer os procedimentos específicos em caso de lesões abdominais com exposição de vísceras e objetos empalados; e 6. Executar com aptidão os procedimentos necessários para cada tipo de ferimento / hemorragia.	Continuação. b. Tipos de Hemorragia (Externa – capilar, venosa e arterial – e interna); c. Choque hemorrágico e os seus sinais e sintomas; d. Condutas para o controle do sangramento: - Compressão direta; - Curativo compressivo, - Empacotamento de ferida; e - Aplicação de torniquete (improvisado e padronizado). e. Condutas em casos de trauma em crânio, face e abdômen; e f. Procedimento com objetos empalados.
1. Descrever como podem ser classificadas as queimaduras; 2. Citar as características das queimaduras de 1º a o 4º grau; 3. Conhecer como se determina a extensão da queimadura (regra dos nove); 4. Citar qual deve ser a abordagem a vítima de queimadura; e 5. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	11. Queimaduras: a. Classificação das queimaduras; c. Queimaduras por choque elétrico; b. Abordagem à vítima queimada; e c. Queimaduras por choque elétrico.

6.13 HIGIENE MILITAR E PRIMEIROS SOCORROS

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 16h NOTURNO: 0h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-106 (AC)	Socorrer vítimas de picadas por animais peçonhentos (Tempo sugerido = 0,5 T)	Deverão ser apresentadas situações médicas envolvendo acidentes ofídicos, escorpiônico e araneísmo.	O militar deverá ser capaz de realizar os primeiros socorros à vítima de acidente por animais peçonhentos.
B-107 (OP)	Socorrer vítimas de fraturas, luxações e entorses. (Tempo sugerido = 1T)	Os militares deverão ser expostos à situação simulada em que haja vítimas de trauma que resultaram em fraturas fechadas e abertas, luxações e entorses.	O militar deverá reconhecer sinais que indiquem a possibilidade de fraturas, luxações e entorses e realizar a correta imobilização.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Conhecer os principais gêneros de cobras peçonhentas no Brasil e os seus respectivos sintomas; 2. Citar quais as medidas de primeiros socorros em caso de acidente ofídico; 3. Conhecer os principais gêneros de escorpiões no Brasil e os seus sintomas; 4. Conhecer os principais gêneros de aranhas no Brasil e os seus sintomas; 5. Citar as medidas de primeiros socorros em casos de acidentes com aranhas e escorpiões.	12. Acidentes com animais peçonhentos: a. Principais acidentes com animais peçonhentos no Brasil; b. Picadas de cobras, seus sintomas e cuidados iniciais; c. Picadas de aranhas, seus sintomas e cuidados iniciais; e d. Picadas de escorpião, seus sintomas e cuidados iniciais.
1. Citar as características dos diferentes tipos de luxações, fraturas e entorses; 2. Descrever os procedimentos adequados de primeiros socorros em caso de luxações, fraturas e entorses; 3. Selecionar o tipo de tala a ser usada, de acordo com a imobilização necessária; e 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII em diferentes casos de fraturas (meros superiores, inferiores e pelve).	13. Luxações, fraturas e entorses: a. tipos; e b. tratamento adequado. 14. Imobilizações provisórias: a. tipos; e b. finalidade.

6.13 HIGIENE MILITAR E PRIMEIROS SOCORROS

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 16h NOTURNO: 0h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-108 (AC)	Socorrer indivíduo vítima de intoxicação por gases e outros agentes tóxicos. (Tempo sugerido = 0,5 T)	O militar será exposto, em situação simulada, a vítimas de intoxicação por gases e outros agentes tóxicos.	O militar deverá reconhecer sinais de intoxicação e realizar as medidas iniciais necessárias ao socorro da vítima.
B-109 (AC)	Socorrer vítimas de distúrbios causados pelo calor, frio e altitude. (Tempo sugerido = 0,5 T)	Deverão ser apresentadas situações e condições climáticas as quais os militares poder ser submetidos a depender da operação e as repercussões da exposição a temperaturas altas e baixas e altitude para o corpo humano.	O militar deverá executar os cuidados de primeiros socorros a serem realizados nos diferentes distúrbios de calor, frio e altitude apresentados.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever os sinais e sintomas em casos de intoxicação. 2. Citar os cuidados de primeiros socorros a serem observados em casos de intoxicação; 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	15. Intoxicação: a. agentes tóxicos; e b. medidas de primeiros socorros em caso de intoxicação.
1. Saber a faixa de temperatura normal do corpo humano; 2. Enumerar os distúrbios provocados pelo calor, pelo frio e calor, frio e altitude; 3. Descrever os sintomas dos distúrbios provocados pelo calor, pelo frio e altitude; 4. Descrever e executar as medidas de primeiros socorros em casos de distúrbios provocados pelo calor, pelo frio e altitude. 5. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	16. Distúrbios causados pelo calor, frio e altitude. a. A temperatura do corpo humano e os efeitos da exposição a temperaturas extremas e variações de altitude; b. Distúrbios provocados pelo calor: desidratação, exaustão térmica, insolação, câimbras, dermatites e micoses; intermação; c. Distúrbios provocados pelo frio: hipotermia e geladura; e d. Distúrbios provocados pelas variações de altitude.

6.13 HIGIENE MILITAR E PRIMEIROS SOCORROS

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 16h NOTURNO: 0h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-110 (AC) (HT) (OP)	Socorrer feridos em situações operacionais/táticas utilizando protocolo TCCC de Atendimento Pré-hospitalar Tático (APHT). (Tempo sugerido = 6 T)	Apresentados, ao militar, em situação tática simulada, indivíduos com lesões típicas de combate. A complexidade da situação deve ser progressiva: 1. iniciar com carga de transmissão teórica de conhecimentos em sala de instrução para Aquisição de Conhecimentos (AC) e Habilitação Técnica (HT), passando à prática controlada para Obtenção de Padrões (OP); (Tempo sugerido = 4 T) 2. finalizar o “pacote de instrução de APHT” em uma (ou mais) pista de progressão em ambiente com estresse. (Tempo sugerido = 2 T)	O militar deverá executar na ordem correta as ações de atendimento à vítima em ambiente operacional, de acordo com a situação tática.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever a situação tática / operacional onde o protocolo de APHT deve ser aplicado e a sua legislação peculiar; 2. Descrever as Fases do APHT; 3. Descrever e executar a análise do cenário utilizando o acrônimo SCE-NE: a. Segurança; b. Causa; c. Entorno; d. Número de Baixas; e e. Equipamentos. 4. Descrever e executar a acrônimo AVDI: a. Alerta; b. Voz; c. Dor; e d. Inconsciência (para avaliar a responsividade e o nível de consciência). 5. Descrever e executar corretamente as ações do Protocolo de Atendimento Pré-Hospitalar Tático TCCC utilizando o protocolo MARCH PAFF: a. Massiva hemorragia; b. Vias Aéreas; c. Respiração; d. Circulação; e e. Hipotermia. f. Prescrição; g. Antibióticos, h. Ferimentos e i. Fraturas. Continua.	17. Atendimento Pré-Hospitalar Tático: a. Fases do Atendimento Tático; b. Análise do cenário e da responsividade e nível de consciência do ferido; c. Protocolo de Atendimento Pré-Hospitalar Tático e materiais do Kit de 1º Socorros Individual (KPSI) a serem utilizados em cada fase do atendimento e etapas do protocolo MARCH PAFF; d. Solicitação de evacuação; e e. Transporte de feridos em combate: técnicas, processos e materiais.

6.13 HIGIENE MILITAR E PRIMEIROS SOCORROS

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 16h NOTURNO: 0h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-111 (OP)	Participar de uma Pista de APHT (acampamento do Período Básico) socorrendo feridos em situações operacionais/táticas e utilizando protocolo TCCC de Atendimento Pré-hospitalar tático (APHT). (Tempo sugerido = 1 T, aumentado pelo tempo destinado à alguma outra pista ou atividade de combate, podendo ser combinado com tempo(s) noturno(s) de instrução).	Participar de Pista de APHT combinada com outra modalidade de instrução, sendo apresentados, ao militar, em situação tática simulada, indivíduos (ou simulacros) com lesões típicas de combate. A complementariedade de instrução poderá ser com uma pista de mensageiros, pista de orientação, pista de progressão ou outra atividade de simulação de combate.

O militar deverá executar ou indicar a conduta adequada à situação (conforme a parte da oficina e de acordo com a situação tática encontrada).

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Continuação. 6. Descrever e executar a solicitação de evacuação com emissão da mensagem de alerta utilizando o acrônimo LOCO: a. Localização; b. Ocorrência; c. Conduta; e d. O que precisa. 7. Conhecer e saber utilizar os materiais vocacionados ao APHT em cada etapa do atendimento. 8. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	
1. Tratamento de ferimento com hemorragia em membro superior (braço) utilizando torniquete (estancar a hemorragia); 2. Identificação do momento de aplicação de torniquete (hora da aplicação); 3. Tratamento de ferimento no tronco (aplicar tamponamento e/ou declarar a conduta a ser executada); 4. Tratamento/imobilização de uma lesão por fratura simples e/ou por fratura exposta (declarar que não poderá ser reposicionado o osso); 5. Aplicação de curativo individual (proteger o ferimento); 6. Solicitação de evacuação do ferido; 7. Transporte individual seguro do ferido; e 8. Transporte coletivo do ferido com meios improvisados e dedicados (Ex: processo da manta, processo com uniformes etc). 9. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	18. Pista de APHT em acampamento do Período Básico – incidentes mínimos: a. hemorragia; b. identificação do incidente no torniquete ou no ferido; c. fratura; d. transporte de ferido; e e. solicitação de evacuação.

6.14 INTELIGÊNCIA E CONTRAINTELIGÊNCIA MILITAR

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 6h NOTURNO: 2h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-101 (AC)	Identificar os conceitos e a importância da Inteligência e Contrainteligência (Tempo sugerido = 1 T)	Apresentadas as noções básicas sobre inteligência e contrainteligência.	O militar deverá identificar os conceitos e a importância da inteligência e contrainteligência para a atividade militar.
B-102 (AC) (OP)	Identificar as atividades contrainteligência em tempo de paz. (Tempo sugerido = 1 T)	Apresentadas situações em tempo de paz.	O militar deverá identificar e compreender os procedimentos a serem tomados para negar dados em tempo de paz.
B-103 (AC) (OP)	Identificar as atividades contrainteligência na vida do militar. (Tempo sugerido = 1 T)	Apresentadas situações no cotidiano do militar.	O militar deverá identificar e compreender os procedimentos a serem tomados para negar dados em seu cotidiano.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Compreender o que é a atividade de inteligência e contrainteligência. 2. Descrever a importância da Inteligência e Contrainteligência. 3. Compreender que todo militar é um sensor de inteligência.	1. Inteligência e contrainteligência a. Definição; b. Finalidade; c. Disciplinas de inteligência; e d. Sensores de inteligência.
1. Descrever os procedimentos de contrainteligência durante o serviço de escala. 2. Descrever os procedimentos de contrainteligência no uso de redes de computadores da OM. 3. Descrever os procedimentos de contrainteligência no trato de documentos e informações oficiais.	2. Contrainteligência em tempo de paz a. Durante o serviço de escala; b. No uso das redes de computadores da OM; e c. No trato com informações e documentação oficial.
1. Demonstrar capacidade de contrainteligência no uso do telefone celular e fixo. 2. Demonstrar capacidade de contrainteligência no uso de correio eletrônico. 3. Demonstrar capacidade de contrainteligência no uso de redes sociais e aplicativos de mensagens. 4. Demonstrar capacidade de contrainteligência no trato de documentos pessoais.	3. Contrainteligência na vida do militar a. No uso de telefone; b. No uso de correio eletrônico; c. No uso de redes sociais e outros aplicativos; d. No trato com sua documentação pessoal; e e. Segurança contra links e arquivos maliciosos.

6.14 INTELIGÊNCIA E CONTRAINTELIGÊNCIA MILITAR

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 6h NOTURNO: 2h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-104 (AC) (OP)	Identificar as atividades de contrainteligência em campanha (Tempo sugerido = 1 T)	Apresentadas situações em campanha.	O militar deverá identificar e compreender os procedimentos a serem executados para negar dados ao oponente.
B-105 (AC) (OP)	Identificar os procedimentos do soldado como sensor de inteligência em campanha (Tempo sugerido = 4 T)	Após apresentadas a situação e os procedimentos para coletar dados na área de operações, executar uma pista prática de aplicação dos conhecimentos. (este OII poderá ser executado juntamente com uma pista de aplicação)	O militar deverá executar ou indicar a conduta adequada à situação.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever as medidas de proteção do pessoal militar. 2. Descrever as medidas de proteção do material, áreas e instalações. 3. Descrever as medidas de proteção das informações.	4. Contrainteligência em campanha a. Segurança dos recursos humanos; b. Segurança do material; e c. Segurança de áreas e instalações. 5. Segurança da informação. - Medidas de proteção.
1. Descrever os procedimentos para coletar dados durante a interação com a população. 2. Demonstrar os procedimentos para identificar e coletar material encontrado na área de operações. 3. Diferenciar as atividades exclusivas dos elementos especializados de HUMINT daquelas empregadas pela tropa. 4. Descrever os procedimentos para obter informações do pessoal capturado ou detido de acordo com as leis e os regulamentos vigentes, em consonância com as regras do Direito Internacional, ordens e outras diretrizes específicas. 5. Identificar a metodologia SCCIAPP. 6. Outros objetivos identificados no Caderno de Instrução EB70-CI-11.465 (ou substituto).	6. Inteligência em campanha a. Interação com a população local; b. Exploração tática de área; c. Questionamento tático e procedimentos com prisioneiros; e d. Metodologia SCCIAPP (Sexo, Cor, Compleição, Idade, Altura, Peso e Particularidades).

6.15 INSTRUÇÃO DE APRONTO OPERACIONAL

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 2h NOTURNO: 0h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-101 (TE)	Identificar as Situações Extraordinárias da Tropa (Tempo sugerido = 1 T)	Dadas as Situações Extraordinárias da Tropa, a Situação de Apronto Operacional (SAO) e a Situação de Ordem de Marcha (SOM). [REGULAMENTO INTERNO E DOS SERVIÇOS GERAIS – R-1 (RISG) e Caderno de Instrução de Aprestamento e Apronto Operacional (EB70-CI-11.404)].	A identificação, verbal ou escrita, deve abordar a caracterização e peculiaridade das Situações Extraordinárias da Tropa, da Situação de Apronto Operacional (SAO) e da Situação de Ordem de Marcha (SOM).
B-102 (TE)	Executar o aprestamento individual. (Tempo sugerido = 1 T)	Após apresentada a organização dos fardos abertos, de combate e de bagagem, será determinado o aprestamento individual.	O militar deverá acondicionar corretamente, com desembaraço e rapidez, todo o material e suprimento individual em seus três fardos.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Citar as situações extraordinárias da tropa. 2. Caracterizar as situações extraordinárias da tropa. 3. Descrever os procedimentos dos militares quando desencadeadas as situações extraordinárias da tropa, a SAO e a SOM.	1. Situações Extraordinárias da Tropa: a. Ordem de Sobreaviso; b. Ordem de Prontidão; e c. Ordem de Marcha. 2. Situação de Apronto Operacional (SAO). 3. Situação de Ordem de Marcha (SOM).
1. Preparar o Fardo Aberto 2. Preparar o Fardo de Combate. 3. Preparar o Fardo de Bagagem. 4. Descrever as Normas e peculiaridades constantes das NGA/Grande Unidade (GU) e/ou Unidade (U).	4. Aprestamento Individual: a. Fardo Aberto; b. Fardo de Combate; e c. Fardo de Bagagem. 5. Normas e procedimentos da GU e/ou U. 6. Aprestamento da SU: - Normas e procedimentos.

6.16 JUSTIÇA E DISCIPLINA

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 2h NOTURNO: 4h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-101 (AC) (OP)	Citar as recompensas a que faz jus o Soldado. (Tempo sugerido = 0,5 T)	Deverão ser formuladas perguntas sobre situações retiradas dos Boletins Internos (BI) e da vida diária da OM, podendo, também, ser explorados casos ocorridos em outras OM.	O militar deverá responder acertadamente a maior parte das perguntas.
B-102 (AC) (OP)	Identificar as transgressões disciplinares e suas consequências no comportamento militar. (Tempo sugerido = 2 T)	Deverão ser formuladas perguntas sobre situações retiradas dos BI e da vida diária da OM, podendo, também, ser explorados casos ocorridos em outras OM.	O militar deverá responder, corretamente, a maior parte das perguntas.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Compreender o significado e a importância da disciplina. 2. Demonstrar conhecer as recompensas a que faz jus o militar.	1. Recompensas. 2. Conceituação. 3. Tipos: a. Elogio e referência elogiosa; b. Dispensas do serviço; c. Dispensa da revista do recolher; d. Condecorações por serviços prestados em campanha; e. Condecorações por serviços prestados em tempo de paz; f. Diploma de Melhor Atirador Combatente, Combatente de Melhor Aptidão Física e Praça Mais Distinta; g. Diploma de Mérito; e h. Outros diplomas e condecorações locais e regionais cabíveis.
1. Interpretar a transgressão como violação da disciplina. 2. Identificar as principais transgressões definidas no Regulamento Disciplinar do Exército (RDE). 3. Descrever o significado da punição disciplinar. 4. Descrever as consequências das punições disciplinares. 5. Citar as causas e as consequências de mudanças de comportamento. 6. Demonstrar conhecer o significado do comportamento militar.	4. Transgressões disciplinares: a. definição; b. classificação; c. causas de justificação, circunstâncias atenuantes e agravantes; e d. tipos mais comuns. 5. Penas disciplinares: a. natureza e amplitude; b. graduação; c. execução; e d. anulação, atenuação, relevação e agravamento. Continua.

6.16 JUSTIÇA E DISCIPLINA**TEMPO ESTIMADO**
DIURNO: 2h NOTURNO: 4h**OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)****TAREFA****CONDIÇÃO****PADRÃO MÍNIMO**B 103
(AC)Identificar os crimes militares e suas consequências.
(Tempo sugerido = 1 T)

Deverão ser descritas situações que configurem crimes militares, crimes civis e transgressões disciplinares; e formuladas perguntas aos Soldados.

O militar deverá responder, corretamente, a maior parte das perguntas.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO**SUGESTÕES PARA
OBJETIVOS
INTERMEDIÁRIOS****ASSUNTOS**

Continuação.

6. Comportamento

- a. classificação;
- b. mudança de comportamento; e
- c. consequências para a vida militar e civil.
 - 1) engajamento e reengajamento;
 - 2) promoção a Cabo;
 - 3) matrícula no CFST e concurso para escolas militares e órgãos públicos civis; e
 - 4) licenciamento a bem da disciplina.

1. Distinguir crime militar de transgressão disciplinar.

2. Identificar as consequências do crime militar.

7. Crimes militares:

- a. conceito;
- b. insubordinação;
- c. deserção;
- d. penas em tempo de paz e de guerra; e
- e. julgamento nas Auditorias Militares.

6.16 JUSTIÇA E DISCIPLINA

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 2h NOTURNO: 4h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-104 (AC)	Descrever o papel da Polícia do Exército (ou dos elementos que eventualmente realizam suas tarefas na guarnição). (Tempo sugerido = 0,5 T)	Deverão ser apresentadas situações que caracterizem o emprego da Polícia do Exército (PE), em face da ocorrência dos problemas mais comuns e formuladas perguntas aos Soldados.	O militar deverá responder, corretamente, a maior parte das perguntas.
B-105 (AC) (OP)	Identificar o assédio moral e sexual. (Tempo sugerido = 2 T)	Deverão ser apresentadas situações que caracterizem o assédio moral e sexual, em face da ocorrência dos problemas mais comuns e formuladas perguntas aos Soldados.	O militar deverá ser capaz de identificar o assédio moral e sexual e suas consequências.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever as principais atribuições da PE. 2. Identificar os elementos com atribuições de PE na guarnição.	8. Polícia do Exército: a. atribuições; b. respeito e acatamento à sua ação; c. missões mais comuns; e d. Direitos e deveres do preso.
1. Distinguir assédio moral de assédio sexual. 2. Identificar as suas consequências.	9. Assédio moral. 10. Assédio sexual.

6.17 MARCHAS E ESTACIONAMENTOS

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 10h NOTURNO: 0h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-101 (AC)	Identificar os tipos e as características das marchas a pé. (Tempo sugerido = 1 T)	Apresentados os tipos de marchas e suas características.	Identificar corretamente as características das marchas a pé.
B-102 (OP)	Realizar a 1ª marcha a pé. (Tempo sugerido = 2 T)	Realizar a marcha diurna de 8 Km ou 2 horas, de acordo com o ambiente operacional. Utilizar uniforme de campanha com fardo aberto, fuzil e armamento individual.	O militar deverá executar, corretamente, os procedimentos de marcha e chegar em boas condições físicas e com o equipamento bem ajustado. Deverá demonstrar cuidado com seu armamento durante a marcha e no alto-horário.
B-103 (OP)	Realizar a 2ª marcha a pé. (Tempo sugerido = 3 T)	Realizar a marcha diurna de 12 Km ou de 3 horas, de acordo com o ambiente operacional Utilizar uniforme de campanha, com capacete, fardo aberto, fardo de combate e armamento individual.	O militar deverá chegar em boas condições físicas, dentro do dispositivo de marcha e com armamento e equipamento em boas condições.
B-104 (OP)	Participar da organização de um bivaque de subunidade. (Tempo sugerido = 2 T)	O bivaque deverá ser organizado em local com cobertura vegetal, dentro do possível, preferencialmente na área de instrução da OM. O bivaque poderá ser montado individualmente, por duplas ou por grupo.	O militar deverá preparar adequadamente seu pernoite, de modo a obter relativo conforto, em face das condições climáticas esperadas, bem como de modo a proteger seu armamento e equipamento. O militar deverá, ainda, realizar a manutenção de seu equipamento e armamento.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar o equipamento e o material individual de campanha. 2. Executar o aprestamento individual. 3. Ajustar e utilizar o equipamento. 4. Descrever os procedimentos e as técnicas de execução das marchas a pé. 5. Descrever os cuidados com o Meio Ambiente. 6. Demonstrar os cuidados a serem tomados com os pés. 7. Descrever as particularidades das marchas em ambientes com características especiais (selva, montanha, caatinga, outros); 8. Demonstrar os sinais e gestos utilizados na marcha; e 9. Realizar uma pista escola demonstrando os sinais e gestos a serem realizados.	1. Equipamento de campanha individual: a. nomenclatura dos componentes; b. cuidados na utilização no uso e na guarda do material; e c. arrumação da mochila e ajuste do equipamento. 2. Equipar e desequipar. 3. Cuidados com o meio ambiente. 4. Generalidades das marchas a pé. 5. Cuidados com os pés antes, durante e após a marcha. 6. Particularidades das marchas no seu ambiente operacional.
1. Aplicar os princípios de camuflagem. 2. Respeitar a disciplina de luzes e de ruídos. 3. Aplicar as medidas de segurança local. 4. Aplicar as medidas de higiene em campanha. 5. Ocultar vestígios e detritos. 6. Preservar ao máximo o meio ambiente da área de bivaque. 7. Descrever/realizar a montagem da Rede de Selva (OM dotadas), barracas tipo iglu, outras. 8. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	7. Estacionamento: a. bivaque, acampamento e acantonamento; b. conceito e finalidades; c. instalações existentes. d. utilização e cuidados; e. procedimentos nas diversas áreas; e f. preservação ambiental da área de bivaque.

6.17 MARCHAS E ESTACIONAMENTOS

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 10h NOTURNO: 0h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)**ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO**

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-105 (OP)	Participar da organização de um acampamento de subunidade. (Tempo sugerido = 2 T)	O acampamento deverá ser organizado em local adequado, preferencialmente na área de instrução da OM. Deverão ser montadas as instalações necessárias para uma permanência de cinco jornadas no campo.	O militar deverá realizar corretamente, suas tarefas individuais, participar das tarefas coletivas (inclusive montagem de barracas, toldos e instalações sanitárias, de saúde e de cozinha) e reconhecer as diversas sinalizações internas em uma área de estacionamento de tropa (NDA da OM). O militar deverá realizar a manutenção de seu equipamento e armamento.	1. Identificar o material de acampamento da SU (adaptar conforme as características da OM). 2. Participar da organização das instalações da SU e das barracas de alojamento. 3. Aplicar os princípios de camuflagem. 4. Respeitar a disciplina de luzes e de ruídos. 5. Aplicar as medidas de segurança local (identificação e sinalização de rotas e dos locais ocupados em situação administrativa e em situação operacional / com possibilidade de atuação do inimigo). 6. Aplicar as medidas de higiene em campanha. 7. Ocultar vestígios e detritos. 8. Preservar ao máximo o meio ambiente na área de acampamento.	8. Acampamento: a. montagem de barracas, toldos, redes de selva (SFC) e demais instalações coletivas; b. regras para a localização e distribuição das diversas instalações na área de estacionamento; c. regras para a identificação das instalações e sinalização das rotas (chegada, deslocamento interno e saída) na área de estacionamento da OM e da SU (sinalização ostensiva/em / situação administrativa e discreta/ em situação operacional); e d. preservação ambiental da área de acampamento.

6.18. ORDEM UNIDA

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 20h NOTURNO: 0h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-101 (OU)	Executar os movimentos de ordem unida sem arma. (Tempo sugerido = 6 T)	Mediante demonstração, os militares devem adquirir, paulatinamente, a postura e o entusiasmo. O militar deverá executar os movimentos com entusiasmo e presteza.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Executar movimentos de ordem unida. a. entrar e sair de forma; b. cobrir e alinhar; c. movimentos a pé firme; d. deslocamento em passo sem cadência; e. deslocamento em passo ordinário; f. deslocamento em passo acelerado; g. sinais e gestos de respeito durante o deslocamento individual (inclusive com as mãos ocupadas). 2. Executar movimentos de ordem unida no conjunto da fração, mediante comandos à voz, à corneta e a pé firme: a. deslocamentos em passo sem cadência, ordinário e acelerado; b. olhar à direita (esquerda) a pé firme e em movimento; c. voltas a pé firme e em movimento; d. apresentar - armas e descansar armas. 3. Demonstrar os movimentos de ordem unida sem arma no conjunto da subunidade.	1. Ordem Unida sem arma: a. a pé firme; e b. em passo ordinário.

6.18. ORDEM UNIDA

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 20h NOTURNO: 0h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-102 (OU)	Executar os movimentos de ordem unida com arma. (Tempo sugerido = 10 T)	Mediante demonstração, os militares devem adquirir, paulatinamente, a postura e o entusiasmo.	O militar deverá executar os movimentos com entusiasmo e presteza.
B-103 (OU)	Executar os procedimentos de continência da guarda do quartel. (Tempo sugerido = 4 T)	Mediante demonstração, os militares devem adquirir, paulatinamente, a postura e o entusiasmo.	O militar deverá executar os movimentos com entusiasmo e presteza.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Executar movimentos com arma, a pé, firme e em movimento. 2. Executar movimentos de ordem unida no conjunto da fração, mediante comandos à voz e à corneta / clarim: a. a pé firme; b. deslocamentos em passo sem cadência, ordinário e acelerado; c. olhar à direita (esquerda) a pé firme e em movimento; d. voltas a pé firme e em movimento; e. armar e desarmar baioneta; e f. sinais e gestos de respeito durante o deslocamento em conjunto (inclusive com as mãos ocupadas ou com armamento coletivo). 3. Executar movimentos de ordem unida para participar da parada diária, guarda do quartel e formaturas especiais. 4. Desmontagem e Montagem do Armamento para inspeção. 5. Demonstrar os movimentos de ordem unida no conjunto da SU, mediante comandos à voz e à corneta.	2. Ordem Unida com arma; a. a pé firme; b. em passo ordinário; e c. em passo acelerado.
1. Executar os movimentos de ordem unida a pé firme realizados pela guarda do quartel no caso de recepção ao Cmt e inspeções militares.	3. Continência da guarda.

6.19 OBSERVAÇÃO E ORIENTAÇÃO

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-101 (HT) (TE)	Identificar acidentes do terreno. (Tempo sugerido = 1 T)	Deverá ser ocupado um PO em que possam ser identificados os principais acidentes do terreno. Durante o percurso serão feitas cinco perguntas (nomeando ou apontando o acidente).	O militar deverá acertar 80% das perguntas.
B-102 (HT) (TE)	Avaliar pequenas e médias distâncias. (Tempo sugerido = 2 T)	Em um observatório com boa visibilidade, num setor com cerca de 90° (noventa graus). Os pontos para avaliação de distância deverão ser assinalados por bandeirolas brancas (acenadas no momento da avaliação).	O militar deverá avaliar cada distância com erro inferior a 25%.
B-103 (HT)	Determinar o azimuth magnético da direção. (Tempo sugerido = 1 T)	No terreno, dadas uma direção e uma bússola.	O azimuth determinado pelo militar deve estar correto.
B-104 (HT) (TE)	Descobrir e designar objetivos e alvos. (Tempo sugerido = 2 T)	Num setor de 45°, dentro da faixa de 100 a 400 metros, definida por bandeirolas brancas, com boa visibilidade, serão simulados ao menos três eventos em distâncias diferentes: - disparo de arma automática; - deslocamento de Vtr e - deslocamento de tropa. (este OII poderá ser cumprido preferencialmente no interior do aquartelamento, antes do exercício de campanha de término da IIB)	O militar deverá descobrir e designar sucessivamente as três armas automáticas, descrevendo (DIDISINAPA): - direção , - distância , - situação (quem?; fazendo o quê?; efetivo?), - natureza do alvo (tropas?; viatura?; blindado?) e - particularidades .

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 18h NOTURNO: 6h

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Empregar, corretamente, a nomenclatura militar para a designação de acidentes do terreno. 2. Identificar o valor militar de um acidente do terreno. 3. Interpretar indícios. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Utilização do terreno: a. conhecimento e nomenclatura; b. valor militar dos acidentes; e c. interpretação de indícios.
1. Avaliar distâncias 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII	2. Avaliação de distâncias.
1. Identificar direções na carta e no terreno. 2. Distinguir Norte Verdadeiro, Norte Magnético e Norte de Quadrícula.	3. Pontos cardeais. 4. Azimutes e Lançamento.
1. Descrever e aplicar o processo direto de designação de objetivos e de alvos. 2. Descrever e aplicar o processo de leitura de faixas do terreno para designar objetivos e alvos. 3. Descrever e aplicar o processo indireto para a designação de objetivos e alvos. 4. Demonstrar habilidade na descoberta e designação de objetivos e alvos. 5. Aplicar as técnicas de observação, memorização e descrição (OMD). 6. Aplicar as técnicas de Percepção Visual de Objetivos (PVO).	5. Descoberta e designação de alvos e objetivos.

6.19 OBSERVAÇÃO E ORIENTAÇÃO**TEMPO ESTIMADO**
DIURNO: 18h NOTURNO: 6h**OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)**

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-105 (HT) (TE)	Executar um circuito básico de orientação diurna. (Tempo sugerido = 2 T)	De dia, se possível, em terreno variado (movimentado, matoso), o militar, compondo uma equipe de orientação, receberá a missão de percorrer um circuito de orientação balizado por placas. O circuito deverá ter de três a quatro placas, cada uma distante de 150 a 250 metros, em função das dificuldades oferecidas pelo terreno e pela vegetação. Ao chegar a cada placa, a equipe deverá realizar rodízio, de modo que o militar passe por todas as funções na equipe de orientação. Esta pista deverá ser precedida da aferição do passo e da realização de pista-escola individual, preferencialmente na área do aquartelamento para o militar praticar com a bússola. (Deverão ser observadas as técnicas para confecção de pistas de orientação).	O militar deverá realizar, corretamente, a pista-escola individual, repetindo-a, se necessário, até assimilar o uso adequado da bússola. O militar deverá realizar, corretamente, a pista de orientação dentro do tempo estipulado, repetindo-a, se necessário.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever os processos de orientação em campanha. 2. Identificar os pontos cardeais e colaterais. 3. Aferir o passo (simples ou duplo). 4. Descrever e empregar a técnica de navegação em campanha com auxílio da bússola. 5. Descrever as funções na equipe de navegação homem-passo, homem--bússola e homem-ponto. 6. Demonstrar a técnica de navegação em campanha sem auxílio da bússola: azimute de "fuga", rumo e objetivo em larga frente. 7. Comparar a carta ou o esboço com o terreno.	6. Orientação em campanha: a. pontos cardeais e colaterais; b. bússola; e c. orientação diurna.

6.19 OBSERVAÇÃO E ORIENTAÇÃO

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 18h NOTURNO: 6h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-106 (HT) (TE)	Executar um circuito básico de orientação noturna. (Tempo sugerido = 2 T)	À noite, em terreno variado, o militar, compondo uma equipe de orientação, receberá a missão de percorrer um circuito de orientação balizado por placas, montado de modo semelhante ao percurso diurno. Ao chegar a cada placa, a equipe deverá realizar rodízio, de modo que o militar passe por todas as funções na equipe de orientação. Esta pista deverá ser precedida da realização de pista-escola noturna.	O militar deverá realizar, corretamente, a pista de orientação dentro do tempo estipulado, repetindo-a, se necessário.
B-107 (HT) (TE)	Executar um percurso de orientação diurna. (Tempo sugerido = 4 T)	De dia, em terreno variado, uma equipe de orientação composta por três a quatro militares, utilizando a bússola e um esboço do terreno (ou uma carta), receberá a missão de deslocar-se de um ponto inicial para um ponto de destino, devendo cobrir alguns pontos intermediários, orientando-se ora pela bússola, ora pela comparação do esboço com o terreno. O percurso deve ter, aproximadamente, de 3 a 4 Km de extensão e, dentro do possível, cruzar áreas de vegetação de maior porte, áreas edificadas e terreno movimentado, ora permitindo o deslocamento por estradas e trilhas, ora exigindo o deslocamento através do campo. Nos pontos a serem cobertos, poderá ser utilizada a identificação das equipes com o uso de senha e contrassenha. Este OII deverá ser cumprido durante o 1º acampamento e precedido de instrução teórica na unidade. Deverão ser observadas as técnicas para confecção de pistas de orientação.	O militar deverá realizar, corretamente, o percurso de orientação, dentro do tempo estipulado.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever e empregar a técnica de navegação noturna em campanha com auxílio da bússola. Funções na equipe de navegação – homem passo, homem-bússola e homem ponto. 2. Demonstrar a técnica de navegação em campanha à noite, sem o auxílio da bússola: identificação dos pontos cardeais por meios expeditos; 3. comparação da carta ou esboço com o terreno. 4. Realizar um circuito de orientação à noite, com auxílio da bússola.	7. Orientação noturna.
1. Realizar um circuito de orientação específico conforme o OII.	8. Orientação diurna: - comparação carta-terreno.

6.19 OBSERVAÇÃO E ORIENTAÇÃO**TEMPO ESTIMADO**
DIURNO: 18h NOTURNO: 6h**OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)**

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-108 (HT) (TE)	Executar um percurso de orientação noturna. (Tempo sugerido = 2 T)	Semelhante à pista diurna. O percurso deve ter, aproximadamente, de 1,5 a 2Km de extensão e ser similar ao diurno (carta - terreno). Nos pontos a serem cobertos, poderá ser utilizada a identificação das equipes com o uso de senha e contrassenha. Este OII deverá ser cumprido durante o 1º acampamento e precedido de instrução teórica na unidade.	O militar deverá realizar, corretamente, o percurso de orientação dentro do tempo estipulado.
B-109 (HT)	Executar um percurso de orientação diurna utilizando GPS. (Tempo sugerido = 2 T)	De dia, em terreno variado, uma equipe de orientação composta por três a quatro militares, utilizando GPS, receberá a missão de deslocar-se de um ponto inicial para um ponto de destino, devendo cobrir alguns pontos intermediários, orientando-se pelo GPS. O percurso deve ter, aproximadamente, de 3 a 4 Km de extensão e, dentro do possível, cruzar áreas de vegetação de maior porte, áreas edificadas e terreno movimentado, ora permitindo o deslocamento por estradas e trilhas, ora exigindo o deslocamento através do campo. Nos pontos a serem cobertos, poderá ser utilizada a identificação das equipes com o uso de senha e contrassenha. Deverão ser observadas as técnicas para confecção de pistas de orientação.	O militar deverá realizar, corretamente, o percurso de orientação, dentro do tempo estipulado.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Realizar um circuito de orientação específico conforme o OII.	9. Orientação noturna: - comparação carta-terreno.
1. Utilização de métodos tecnológicos, tais como o GPS e os aplicativos de celular (Avenza Maps, Gaia GPS, Maps Mii etc).	10. Orientação diurna com GPS.

6.19 OBSERVAÇÃO E ORIENTAÇÃO

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 18h NOTURNO: 6h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-110 (TA) (TE)	Empregar as técnicas de navegação e designação de alvos em ambiente urbano. (Tempo sugerido = 2 T)	Dada uma área urbana e se utilizando de cartas militares, GPS ou fotografias aéreas, determinar um itinerário a ser seguido e designar alvos na mesma área.	O militar deverá empregar, corretamente, as técnicas de navegação em ambiente urbano e designação de alvos em área edificada.
B-111 (TA)	Observar um setor no período diurno. (Tempo sugerido = 2 T)	De dia, a olho nu, em boas condições de visibilidade, em um período de uma hora, com um setor balizado por duas direções limites (nítidas); oito incidentes representando diversas atividades inimigas, com diferentes graus de dificuldade, entre os 100 e 800 m. (adaptar este OII para ambientes operacionais com campo de visão reduzidos). Os instruendos deverão ter instrumentos óticos à disposição (binóculos e/ou lunetas), de acordo com a disponibilidade e particularidade da OM.	O militar deverá identificar, corretamente, pelo menos, 70% dos incidentes, descrevendo corretamente: - Quem? (tropa, Vtr Mtz, Bld, artilharia, amigo, inimigo, civil e etc.); - Fazendo o quê? (progredindo, ocupando posição de tiro, desembarcando material e etc.); Continua.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII de acordo com o EB70-CI-11.434 e o EB-70-CI-11-408 (ou produtos doutrinários substitutos).	11. Navegação em ambiente urbano.
1. Descrever a técnica de observação diurna: a. descrever as condições de escolha de um ponto de observação ou de vigilância (campos de vista, proteção, ocultamento); b. identificar o setor de vigilância (limites, pontos ou linhas a vigiar, faixas de observação); e c. identificar os indícios da presença e da atividade inimiga. 2. Aplicar a técnica de observar o setor de vigilância: a. aplicar os procedimentos do vigia; e b. transmitir informes (cadernetas de mensagens). 3. Aplicar as técnicas de observação diurna de uma área edificada.	12. Observação diurna: a. condições de uma posição de observação; b. escolha e ocupação; c. setor de observação; d. pontos importantes a vigiar; e. indícios da presença e observação inimiga; f. observação em áreas edificadas; g. observação, memorização e descrição (OMD); h. percepção visual de objetivos (PVO); e i. precaução para evitar as vistas do inimigo.

6.19 OBSERVAÇÃO E ORIENTAÇÃO

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 18h NOTURNO: 6h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-112 (TA)	Observar um setor no período noturno. (Tempo sugerido = 2 T)	De noite, com aproveitamento integral de um período de escuridão de uma hora, são apresentados quatro incidentes audiovisuais, representando atividades do inimigo, ou sua presença, entre 100 e 500 metros. O setor será observado, imediatamente, antes do escurecer e, posteriormente, após o alvorecer. Poderão ser empregados equipamentos de visão noturna. - Onde? (designação correta do evento utilizando coordenadas geográficas métricas, polar ou outro método); - Como? (direção do movimento, coluna por 1, tropa embarcada em Vtr, movimento acelerado e etc.) - Particularidades (uniforme, tipo do armamento, sinais característicos, etc).

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever as técnicas de observação e de vigilância noturnas: a. descrever as condições de escolha de um ponto de observação ou de vigilância; b. identificar um setor de vigilância (limites, pontos ou linhas a vigiar); e c. identificar indícios auditivos e visuais da presença e atividade inimigas. 2. Utilizar a audição na vigilância. Empregar as técnicas de observação e de vigilância noturnas: a. identificar indícios de presença; b. atividades inimigas; e c. identificar as modificações físicas do setor ocorridas durante a noite (comparar a situação antes e depois). d. utilizar os óculos de visão noturna (OVN) para observar o setor.	13. Observação à noite: a. Educação da vista e do ouvido; b. Indícios da presença e da aproximação do inimigo; e c. Uso do OVN.

6.20 PREVENÇÃO DE ACIDENTES**TEMPO ESTIMADO**
DIURNO: 4h NOTURNO: 0h**OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)****ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO**

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-101 (AC)	Identificar as principais causas de acidentes. (Tempo sugerido = 2 T)	Apresentadas as principais causas de acidentes domésticos, de trabalho e de trânsito.	O militar deverá identificar corretamente os procedimentos a serem adotados para evitar os acidentes.	1. Identificar as principais causas dos acidentes domésticos. 2. Identificar as principais causas dos acidentes de trabalho. 3. Identificar as principais causas dos acidentes de trânsito.	1. Identificar as principais causas de acidentes: a. acidentes domésticos; b. acidentes de trânsito; e c. acidentes de trabalho.
B-102 (AC)	Identificar as medidas para isolamento e preservação de um local de acidente ou ilícito. (Tempo sugerido = 2 T)	Apresentada uma situação em que tenha ocorrido acidente ou ilícito. (poderá contar com a participação de militares da Polícia do Exército ou outros militares com curso de perícia criminal) (Caderno de Instrução EB70-CI-11.462 - Procedimentos em local de acidente de trânsito e ilícitos ocorridos em área militar).	O militar deverá identificar os procedimentos a serem adotados para isolar e preservar o local do incidente ou de ilícito.	1. Identificar a sequência de procedimentos para o isolamento, a preservação do local de acidente ou ilícito. 2. Identificar as informações relevantes para o registro e apuração do evento (no local e nas proximidades).	2. Preservar local de acidente ou ilícito: a. socorro às vítimas; b. isolamento da área; e c. preservar o local. 3. Registro imediato do fato e das circunstâncias do evento: a. Anotação de informações relevantes do evento; b. Registro de possíveis testemunhas; e c. Locais em possam ter câmeras ou observação direta do evento.

6.21 PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO**TEMPO ESTIMADO**
DIURNO: 4h NOTURNO: 0h**OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)**

TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-101 (HT) (OP) Identificar as ações previstas no Plano de Prevenção e Combate a Incêndio da OM. (Tempo sugerido = 4 T)	Simulado um incêndio na área da OM, com a queima de materiais inservíveis (pneus, madeira e outros materiais), o militar deverá agir de modo adequado. É conveniente obter a cooperação do Corpo de Bombeiros local para demonstração de prevenção e combate a incêndio. Deverá ser realizada até a 4ª Semana de Instrução (SI). A Direção de Instrução deverá tomar as precauções adequadas com a segurança. (poderá contar com a presença de militares do Corpo de Bombeiros)	O militar deverá agir com presteza, avaliando a situação, dando o alarme e iniciando o combate ao fogo, dentro das suas possibilidades.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar as principais causas de incêndios. 2. Descrever as principais medidas preventivas. 3. Descrever os procedimentos em caso de incêndio e de acionamento do alarme. 4. Descrever o emprego dos diversos agentes extintores existentes na OM. 5. Identificar a localização dos meios extintores de incêndio e de alarme em sua SU e nas instalações coletivas da OM. 6. Citar a composição, as atribuições e os procedimentos corretos da turma de combate a incêndio. 7. Descrever os procedimentos em caso de incêndio no aquartelamento e durante o serviço em campanha. 8. Descrever os cuidados a serem observados quando do manuseio de materiais inflamáveis, equipamentos elétricos e nos trabalhos em depósitos de material e paióis. 9. Descrever as medidas de primeiros socorros em caso de queimaduras ou de intoxicação pela fumaça.	1. Incêndio: a. generalidades; b. causas; e c. tipos de incêndio. 2. Extinção de incêndios: a. processos; e b. agentes extintores. 3. Turma de Combate a Incêndio (TCI) 4. Exemplos de casos reais de incêndios em diferentes ambientes e com diferentes materiais. 5. Medidas a serem tomadas para prevenir incêndios. 6. Plano de Prevenção e Combate a Incêndio (PPCI) da OM.

6.22 SERVIÇOS INTERNOS E EXTERNOS

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 10h NOTURNO: 0h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-101 (OP)	Conhecer o serviço de guarda da subunidade. (Tempo sugerido = 2 T)	Dentro das atividades do militar na SU. O militar deverá ficar em condições de participar da escala a partir da 2ª SI.	O militar deverá conhecer as normas gerais e particulares em vigor.
B-102 (OP)	Conhecer o serviço de guarda do quartel. (Tempo sugerido = 4 T)	O militar deverá ficar em condições de participar dessa escala a partir da realização do TIB e da instrução de guarda ao quartel.	O militar deverá conhecer as normas gerais e particulares em vigor.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar os diversos tipos de serviço de escala a que concorre o militar na SU. 2. Identificar o modo de tomada de conhecimento da escala de serviço. 3. Descrever a preparação para o serviço e os procedimentos a serem adotados antes e durante a parada diária. 4. Demonstrar os deveres, as atribuições e as responsabilidades do militar de serviço.	1. Serviço de guarda da subunidade: a. constituição da guarda; b. deveres e responsabilidades; c. normas regulamentares, gerais e particulares do serviço; d. procedimentos em situações diversas; e e. assunção e passagem do serviço.
1. Identificar os diversos tipos de serviço de escala a que concorre o militar no âmbito extra - SU. 2. Descrever a preparação para o serviço e os procedimentos a serem adotados antes e durante a parada diária. 3. Citar os deveres, as atribuições e as responsabilidades do militar de serviço. 4. Demonstrar a conduta a adotar quando da rendição dos postos, da situação de ameaça ao serviço e do acionamento do alarme.	2. Serviço de guarda do quartel: a. constituição da guarda; b. deveres e responsabilidades; c. normas regulamentares, gerais e particulares do serviço; d. procedimentos em situações diversas; e. assunção e passagem do serviço; f. procedimento do militar em contato com pessoal civil; g. utilização dos meios de comunicações da guarda do quartel; h. conduta em caso de acionamento do alarme; i. cuidados da sentinela para evitar a abordagem do posto; j. conduta da sentinela em caso de ameaça ou de tentativa de agressão; k. ações em defesa de sua integridade física, de seu armamento e do serviço; e l. conduta da identificação e revista de militar ou civil que adentra a OM.

6.22 SERVIÇOS INTERNOS E EXTERNOS**TEMPO ESTIMADO**
DIURNO: 10h NOTURNO: 0h**OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)****ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO**

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
B-103 (TA) (OP)	Identificar as atividades previstas no Plano de Defesa do Aquartelamento (PDA). (Tempo sugerido = 4 T)	Em uma situação em que seja acionado o PDA.	O militar deverá proceder de acordo com as ordens recebidas e as Normas de Engajamento constantes do PDA.	1. Identificar os procedimentos gerais e específicos relativos à defesa do aquartelamento. 2. Reconhecer sua participação no desencadeamento do PDA. 3. Aplicar as Normas de Engajamento e os procedimentos relativos à defesa do aquartelamento, estando de serviço ou não. 4. Aplicar os procedimentos relativos à defesa do aquartelamento no quadro da missão da SU. 5. Demonstrar a aplicação dos procedimentos previstos no Regulamento Interno de Serviços Gerais (RISG), NGA/OM e nas Normas de Engajamento, no caso de acionamento do Plano de Chamada e o PDA. 6. Comparecer ao aquartelamento, dentro do tempo previsto, quando acionado o Plano de Chamada. 7. Operar os meios de comunicações utilizados no PDA.	3. PDA: a. missão e atribuições da SU e fração; b. missões e atribuições do soldado da guarda do quartel e da SU; c. pontos sensíveis da OM; e d. normas de procedimentos.

6.23 TÉCNICAS ESPECIAIS

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 14h NOTURNO: 4h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-101 (TE) (FC)	Percorrer um circuito de pista de obstáculos. (Tempo sugerido = 2 T)	A pista deve compreender um circuito em terreno variado, dentro do possível, com vegetação de porte diverso e pequeno obstáculo aquático. O percurso deverá ter aproximadamente 1500m de extensão. Haverá uma demonstração, seguida da realização da pista pelos militares, inicialmente desequipados e finalmente com equipamento aliviado e com armamento tipo "pau- de-fogo".	O militar deverá percorrer a pista, ultrapassando os obstáculos em segurança e empregando a técnica correta, dentro do menor tempo possível.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar as técnicas de transposição de obstáculos horizontais e verticais com e sem auxílio de cordas. 2. Participar de uma pista-escola de transposição de obstáculo para que possa aprender efetivamente as técnicas preconizadas. 3. Demonstrar e aplicar as técnicas de transposição de obstáculos com rapidez e segurança. 4. Confeccionar diversos tipos de nós e amarrações. 5. Demonstrar a preparação de assentos com cordas. 6. Identificar os procedimentos e os equipamentos de segurança.	1. Cordas e Nós: a. tipos de corda; b. cabo solteiro; c. confecção de nós; d. preparação de assentos; e e. cuidados a serem observados no manuseio de cordas. 2. Transposição de obstáculos horizontais e verticais com e sem auxílio de cordas: a. preguiça; b. comando crawl simples e duplo; c. falsa baiana; d. ponte de três cordas; e. cabo submerso; f. rapel com freio e mosquetão e em "S"; g. fast rope; h. cabo aéreo ou tirolesa; i. lepar; j. fateixa e corda fradeada; k. obstáculos verticais e horizontais com troncos: ponte de troncos ou de tábuas, trave de equilíbrio, muro de assalto, chicana, bandeira, plano, máximo e mínimo, passeio do macaco, passeio do Tarzan, quebra-peito, pinguela e outros; l. túnel; m. outras técnicas de ultrapassagem adaptadas ao ambiente; e n. cuidados para prevenir acidentes.

6.23 TÉCNICAS ESPECIAIS

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 14h NOTURNO: 4h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-102 (TE)	Realizar a transposição de um curso d'água. (Tempo sugerido = 2 T)	O Instrutor deverá preparar, ao longo de um curso d'água ou lago, locais para a travessia. Em cada um dos locais, a transposição será feita por um dos seguintes métodos: - utilização de blusa de combate; - utilização de calça de combate; - emprego de saco VO; - emprego do cabo submerso; - emprego a mochila; - emprego da "pelota"; - emprego de "espinha de peixe"; e - outros meios improvisados. Deverão ser cumpridas, rigorosamente, as Normas Gerais de Segurança.	O militar deverá realizar, pelo menos, uma travessia em cada local.
B-103 (TE)	Identificar as técnicas de reconhecimento, manuseio e captura de animais peçonhentos mais comuns em seu ambiente operacional. (Tempo sugerido = 1 T)	Deverão ser apresentados ao militar animais peçonhentos, ou não peçonhentos. (este OII poderá ser cumprido juntamente com a matéria Higiene Militar e Primeiros Socorros)	O militar deverá diferenciar os animais peçonhentos dos não-peçonhentos e realizar as técnicas corretas para a captura e manuseio.
B-104 (TE)	Identificar as regras de sobrevivência. (Tempo sugerido = 1 T)	O instrutor deverá apresentar as regras de sobrevivência.	O militar deverá conhecer as regras e seu significado.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar as técnicas de transposição de curso d'água. 2. Demonstrar e aplicar as técnicas de transposição de curso d'água com rapidez e segurança.	3. Transposição de curso d'água: a. técnicas com material militar; e b. emprego de meios de fortuna.
1. Identificar os animais peçonhentos. 2. Descrever as formas de captura. 3. Identificar o tipo correto de soro a ser aplicado a cada situação.	4. Identificar as técnicas de trato com animais peçonhentos: a. reconhecimento; b. manuseio; e c. captura.
1. Enunciar as regras de sobrevivência. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	5. Princípios de sobrevivência: - estacione; - sente-se; - alimente-se; - oriente-se; e - navegue (ESAON).

6.23 TÉCNICAS ESPECIAIS

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 14h NOTURNO: 4h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-105 (TE)	Identificar as espécies vegetais e animais comestíveis mais comuns em seu ambiente operacional. (Tempo sugerido = 1 T)	Em uma pista no interior da selva, mata ou floresta, dispostos espécimes vegetais e animais, feitas cinco perguntas sobre a flora e cinco sobre a fauna.	O militar deverá responder, corretamente, 80% das perguntas formuladas.
B-106 (TE)	Construir uma armadilha para caça ou pesca. (Tempo sugerido = 1 T)	Com o material existente na área, construir um dos tipos de armadilhas descritos.	A armadilha deverá funcionar, quando acionada, de forma que evidencie a possibilidade de obtenção da caça ou da pesca.
B-107 (TE)	Construir alarmes e armadilha antipessoal. (Tempo sugerido = 1 T)	Com o material existente na área, construir um dos tipos de alarmes e armadilhas descrito.	O alarme e a armadilha deverão funcionar quando acionados.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar as espécies vegetais comestíveis mais comuns. 2. Identificar as espécies vegetais nocivas mais comuns. 3. Uso da peconha para obter alimentos. 4. Identificar as espécies animais comestíveis mais comuns. 5. Identificar as espécies animais nocivas mais comuns. 6. Descrever as técnicas para o preparo dos alimentos.	6. Obter alimentos: a. reconhecimento da flora; b. reconhecimento da fauna; e c. preparo de alimentos.
1. Identificar as principais armadilhas e suas partes componentes. 2. Enunciar as principais regras para escolha de local para colocação de armadilhas mais comuns. 3. Descrever as técnicas para o preparo dos alimentos 4. Descrever as técnicas para o preparo dos alimentos.	7. Construir armadilhas para a caça e para a pesca.
1. Identificar as principais armadilhas antipessoais e suas partes componentes. 2. Identificar os principais tipos de alarmes e suas partes componentes. 3. Enunciar as principais regras para escolha de local para colocação de armadilhas e alarmes.	8. Construir armadilhas antipessoal e alarmes.

6.23 TÉCNICAS ESPECIAIS

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 14h NOTURNO: 4h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-108 (TE)	Preparar o material nativo para construção de abrigo. (Tempo sugerido = 1 T)	Dado o material nativo para construção de um abrigo.	O militar deverá preparar um abrigo de acordo com a técnica ensinada.
B-109 (TE)	Obter fogo e água. (Tempo sugerido = 1 T)	Dado o material para a obtenção do fogo e da água.	O militar deverá identificar e executar a técnica correta.
B-110 (TE)	Sobreviver utilizando recursos locais. (Tempo sugerido = 4 T)	Dada uma área balizada que permita a execução da sobrevivência.	O militar deverá sobreviver com os recursos locais e apresentar os elementos que caracterizem a sobrevivência. (alimento, armadilhas etc)
B-111 (TE)	Silenciamento de sentinela. (Tempo sugerido = 1 T)	Deverá ser apresentado ao militar o material necessário e uma sentinela simulada.	O militar deverá aplicar, corretamente, a técnica de silenciamento.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar os principais tipos de abrigo. 2. Identificar o material nativo para construção de abrigos. 3. Enunciar as normas para escolha de local e as técnicas de construção. 4. Descrever a preparação do material para a construção dos abrigos.	9. Construção de abrigos.
1. Descrever os processos de obtenção de água. 2. Descrever os processos de obtenção e conservação do fogo. 3. Enunciar os cuidados e as medidas de segurança dos alimentos.	10. Obtenção de água e fogo: a. processos de obtenção, conservação e purificação da água; b. processos de obtenção e conservação do fogo; e c. cuidados e medidas de segurança.
1. Demonstrar as técnicas aprendidas relacionadas à sobrevivência.	11. Técnicas de sobrevivência.
1. Identificar as técnicas de silenciamento de sentinela. 2. Demonstrar as técnicas de silenciamento de sentinela.	12. Técnicas de silenciamento: a. esmagamento com capacete; b. estrangulamento; c. quebra de pescoço; e d. outros processos.

6.24 TREINAMENTO FÍSICO MILITAR**TEMPO ESTIMADO**
DIURNO: 58h NOTURNO: 0h**OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)**

TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-101 (CF) Participar do Treinamento Físico Militar (TFM).	As condições são as previstas no Manual de Campanha de Treinamento Físico Militar (EB20-MC-10.350). As sessões iniciais deverão ser realizadas por grupamentos de instrução, precedidas de demonstração e realizadas de forma gradual. Tão logo o militar atinja o nível dos militares do EP, o TFM deverá ser realizado por fração constituída. (SU/U).	O militar deverá atingir os índices que definem o Padrão Básico de Desempenho Físico (PBD).

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII de acordo com o EB20-MC-10.350.	1. A Sessão de TFM: a. aquecimento; b. trabalho principal: - corrida contínua em forma e livre; - ginástica básica; - treinamento em circuito; - grandes jogos; e - natação. c. volta à calma; e d. controle fisiológico. 2. O Teste de Avaliação Física. 3. Exame médico - odontológico.

6.25 UTILIZAÇÃO DO TERRENO

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 18h NOTURNO: 4h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-101 (TA) (TE)	Utilizar o terreno para progredir no combate diurno. (Tempo sugerido = 4 T)	Numa faixa de terreno variado, de cerca de 400m de extensão, o militar deverá utilizar as diversas técnicas de progressão. Os monitores orientarão as atividades dos militares, indicando a situação do inimigo (figurado ou não), o ponto do terreno a ser atingido e outros dados julgados necessários, observando a execução do exercício e corrigindo eventuais falhas.	O militar deverá empregar, corretamente, as técnicas de progressão.
B-102 (TA) (TE)	Utilizar o terreno para progredir no combate noturno. (Tempo sugerido = 4 T)	Numa faixa de terreno variado, de cerca de 150 a 200 m de extensão, o militar, compondo um grupo de três ou quatro executantes, deverá deslocar-se utilizando as diversas técnicas de progressão. Continue.	O militar deverá empregar, corretamente, as técnicas de progressão.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Empregar as técnicas de progressão no combate diurno: - deitar; - levantar; - marchar; - correr; - rastejar; e - engatinhar. 2. Empregar as técnicas de utilização de cobertas e de abrigos para: - observar; - atirar; - ocultar-se; - abrigar-se; e - progredir. 3. Empregar as técnicas de utilização do terreno para progredir no combate diurno, sob vistas e fogos do inimigo. 4. Demonstrar as técnicas de utilização de cobertas e de abrigos para lançar granadas de mão.	1. Utilização de cobertas e abrigos.
1. Empregar as técnicas de progressão no combate noturno: deitar, levantar, marchar, rastejar e engatinhar. 2. Empregar os procedimentos adequados às situações comuns no combate noturno: Continue.	2. Progressão à noite: a. precauções para evitar ruídos; b. manutenção da direção e das ligações; e c. disciplina de luz.

6.25 UTILIZAÇÃO DO TERRENO**OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)****TAREFA****CONDIÇÃO****PADRÃO MÍNIMO**

Continuação.

Em partes do percurso, poderá ser utilizado equipamento de visão noturna.

Monitores orientarão as atividades dos militares, indicando a situação do inimigo (figurado ou não), o ponto do terreno a ser atingido e outros dados julgados necessários, observando a execução do exercício e corrigindo eventuais falhas.

Obstáculos e dispositivos de alarme poderão ser utilizados ao longo do percurso.

B-103
(TA)
(TE)

Empregar as técnicas de progressão em ambiente urbano.
(Tempo sugerido = 4 T)

Dada uma área edificada que disponha de ao menos um muro de altura superior ao militar, de uma porta e de uma janela. O militar deverá realizar a progressão pela área utilizando as técnicas preconizadas.

O militar deverá empregar, corretamente, as técnicas de progressão em área edificada.

TEMPO ESTIMADO
DIURNO: 18h NOTURNO: 4h
ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO**SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS****ASSUNTOS**

Continuação.

- transposição de obstáculos;
- corte de arame;
- conduta na presença de luminativos;

- disciplina de luz e de silêncio;
- camuflagem individual; e
- manutenção das direções e das ligações.

3. Demonstrar as técnicas de progressão no combate noturno.

4. Utilizar-se do OVN para observar um setor (caso a OM possua).

1. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII de acordo com o EB70-CI-11.434 e o EB70-CI-11-408 (ou produtos dotrinários substitutos).

3. Progressão em área edificada

a. Posições de progressão:

- 1) Individuais; e
- 2) Coletivas.

b. Progressão ao lado de portas, janelas e porões:

- Varredura dinâmica.

c. Progressão paralela às construções;

d. Travessia de áreas abertas;

e. Progressão no interior de construções;

f. Progressão junto a Vtr Bld (OM dotadas);

g. Transposição de obstáculos:

- 1) Fateixa;
- 2) Pirâmide; e
- 3) Escada de mão.

6.25 UTILIZAÇÃO DO TERRENO

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
B-104 (TA) (TE)	Empregar as técnicas de observação em ambiente urbano. (Tempo sugerido = 2 T)	Em um ambiente urbano, com profundidade de dois quarteirões, o militar deverá realizar a observação de um setor balizado por duas direções limites (nítidas); cinco incidentes, representando diversas atividades inimigas, com diferentes graus de dificuldade.	O militar deverá empregar corretamente as técnicas de observação em área edificada e identificar, corretamente, pelo menos quatro incidentes, sem permitir ser engajado por fogos do inimigo.
B-105 (TA) (TE)	Empregar as técnicas de combate em recinto confinado. (Tempo sugerido = 2 T)	Em um recinto confinado, de ao menos 3 m x 3 m, e no mínimo em dupla, os militares deverão adotar a melhor técnica de entrada para tomar o recinto.	O militar deverá empregar, corretamente, as técnicas de entrada e combate em recinto confinado.
B-106 (TA) (TE)	Empregar as posições de tiro em ambiente urbano. (Tempo sugerido = 2 T)	Dada uma área urbana, o militar deverá adotar a posição de tiro mais adequada para cada situação que o terreno e/ou o instrutor lhe determinar.	O militar deverá empregar corretamente as posições de tiro utilizadas no combate urbano.
B-107 (TA) (TE)	Realizar uma Pista de Combate em Localidade (PCL). (Tempo sugerido = 2 T)	Dada uma PCL, o militar deverá progredir pela mesma adotando as técnicas, táticas e procedimentos típicos do combate em ambiente urbano hostil em um grupo de 4 homens (esquadra).	O militar deverá empregar corretamente as técnicas de progressão, observação, combate em recinto confinado, posições de tiro, camuflagem, designação de alvos, navegação e identificação de artefatos explosivos improvisados.

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 18h NOTURNO: 4h

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII de acordo com o EB70-CI-11.434 e o EB70-CI-11-408 (ou produtos doutrinários substitutos).	4. Observação em ambiente urbano: a. Olhar americano; b. Olhar israelense; c. Fatiamento; d. Tomada de ângulo; e e. Observação com espelho.
1. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII de acordo com o EB70-CI-11.434 e o EB70-CI-11-408 (ou produtos doutrinários substitutos).	5. Combate em recinto confinado: a. Técnicas; b. Fundamentos táticos; c. Entradas táticas; d. Regras gerais; e e. Fundamentos das ações.
1. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII de acordo com o EB70-CI-11.434 e o EB70-CI-11-408 (ou produtos doutrinários substitutos).	6. Posições de tiro a. Posição de tiro inopinada. b. Preparação da posição de tiro.
1. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII de acordo com o EB70-CI-11.434 e o EB70-CI-11-408 (ou produtos doutrinários substitutos).	7. Pista de Combate em Localidade.

6.25 UTILIZAÇÃO DO TERRENO**TEMPO ESTIMADO**
DIURNO: 18h NOTURNO: 4h**OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)**

TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Identificar e sinalizar artefatos explosivos improvisados (IED). (Tempo sugerido = 2 T)	Em um ambiente urbano, o militar deverá identificar e sinalizar os IED e descrever o correto procedimento a ser adotado para evitar o acionamento do artefato.	O militar deverá identificar e sinalizar possíveis IED de forma a evitar sofrer os efeitos da detonação do artefato.

B-108
(TA)
(TE)**ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO**

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII de acordo com o EB70-MT-11.452 (Manual Técnico Táticas, Técnicas e Procedimentos para Neutralização de Artefatos Explosivos no Exército Brasileiro).	8. Artefatos explosivos improvisados.

COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES
Brasília, DF, 27 de junho de 2025
www.intranet.coter.eb.mil.br

